

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade

The Castelo Group
REAL ESTATE

Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR® Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

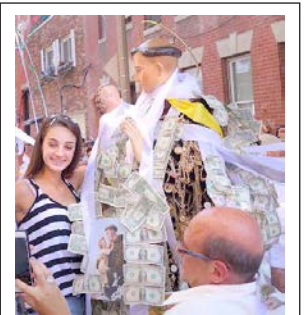
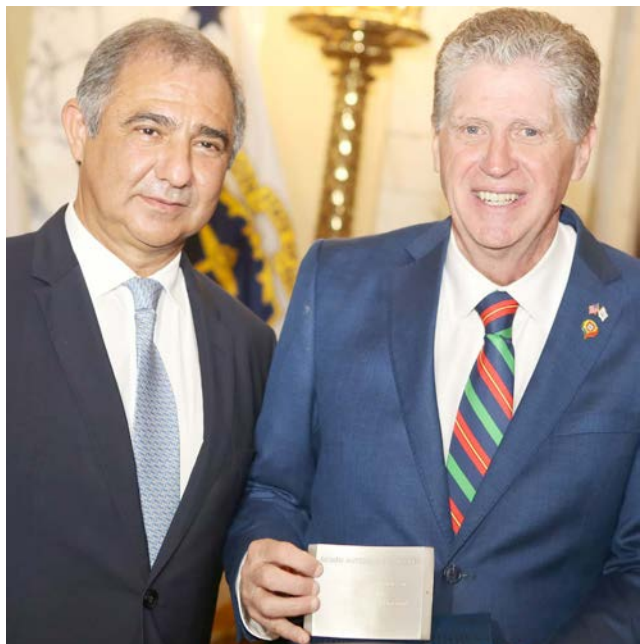
THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI - Nº 2671 • Quarta-feira, 31 de agosto de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

José Bolieiro presidiu às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra



As festas americanas de Santo António de Lisboa

• 20

Português desenha mural de Kobe Bryant em Los Angeles

• 06



• Fotos PT/Augusto Pessoa

Suplemento das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra na próxima edição

Este fim de semana
Festas de Fátima em Ludlow e Cumberland

• 11-17

José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, presidiu às Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, sendo acompanhado pelo diretor regional das Comunidades, José Andrade. Maló de Abreu, deputado à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa, foi o outro convidado de honra que veio de Portugal.

O chefe do Executivo açoriano aproveitou a sua vinda a Massachusetts e Rhode Island para avistar-se com os dois governadores, políticos lusoamericanos e representantes do associativismo luso. Nas fotos, José Bolieiro com Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas e esposa Venília Câmara e com Dan McKee, governador de Rhode Island.

Recordando D. António Sousa Braga



D. António Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, falecido dia 22 de agosto, é recordado nesta edição por amigos e familiares, num preito de homenagem ao saudoso bispo natural da ilha de Santa Maria e que presidiu a diversas festas de irmandades marienses de Hudson, East Providence e Saugus.

• 10-12-15

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$4³⁹**
LB.



Spare Ribs **\$2³⁹**
LB.



Asas de galinha **\$1⁷⁹**
LB.



Vinho Pedra Lavrada

187ML

3 garrafas
\$12



Atum Bom Petisco

\$1⁹⁹

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Queijo Castelinhos **\$6⁹⁹**
LB.



Manteiga Milhafre **\$2⁹⁹**

Vinho Mateus

\$10
5 garrafas



Água Carvalheiros **\$12⁵⁰**
Emb. 24 latas



Kima Maracujá **\$13⁹⁹**
24 latas



Cerveja Super Bock

\$28⁹⁹
24 + Dep

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!



Cerveja Heineken **\$27⁹⁹**
Emb. de 24 + Dep

Padres da Diocese de Fall River acusados de abuso sexual

A Diocese de Fall River anunciou no site diocesano a adição dos nomes de dois padres à sua lista de clérigos “acusados publicamente”.

Os padres adicionados à lista de “acusados com credibilidade” são o padre John A. Gomes, padre aposentado da diocese, e o padre Michael Kuhn que, enquanto padre na Diocese de Fall River, foi membro da Juventude da Virgínia Instituto Apóstolos, mas ministra fora de Fall River desde 2004.

O caso do padre Gomes envolve um incidente de suposto abuso sexual de menor ocorrido há décadas. O histórico de atribuições de Gomes inclui: Nossa Senhora de Lourdes, Taunton; Escuteiros da América, área de Taunton; Santo António de Pádua, Fall River; Hospital Union-Truesdale, Fall River; São João de Deus, Somerset; Sagrado Coração, Oak Bluffs; Nossa Senhora dos Anjos, Fall River; Santa Isabel, Fall River; Anunciação do Senhor, Taunton e St. Mary, South Dartmouth.

O caso do padre Kuhn envolve incidentes de supostas comunicações verbais de natureza sexual explícita com menores. O padre Kuhn nega essas alegações.

Depois de analisar todos os factos e receber as re-

comendações do Conselho de Revisão Ministerial em cada caso, o bispo Edgar M. da Cunha determinou que as alegações são credíveis e informou os padres que estavam proibidos de exercer o ministério sacerdotal. A diocese também acrescenta neste momento à sua lista de sacerdotes “acusados publicamente” o nome do padre Adrian Donachie, que foi sacerdote da Província do Santo Nome dos Frades Franciscanos e faleceu em 1979.

Entretanto, Jason Medeiros, ex-paroquiano da igreja de Santo António de Pádua processou um ex-padre de New Bedford por suposto abuso sexual que ele diz ter ocorrido há mais de três décadas.

A ação foi movida no Tribunal Superior de Bristol no final de julho, Jason Medeiros alega que o padre Richard Degagne abusou sexualmente dele em várias ocasiões e os supostos abusos ocorreram em ou nos arredores de New Bedford e durante uma viagem ao Maine em 1988, quando Medeiros tinha 12 anos.

O padre Richard Degagne é um dos três padres que a Diocese de Fall River concordou em dezembro serem “acusados com credibilidade” de abuso infantil.

A Diocese disse na época que Degagne foi sus-

penso em 2019 e não voltaria ao ministério, embora o ex-padre negasse as acusações.

Degagne, que foi ordenado em 1982 e tem quase 60 anos, esteve na paróquia Santo António de Pádua em New Bedford de 1986 a 1991, e já havia trabalhado em Attleboro, Fall River, Taunton e East Freetown antes de ser removido do ministério. Presentemente mora em Brownfield, Maine.

Jacob Oliveira candidato ao Senado de Massachusetts

O deputado estadual Jacob Oliveira é candidato ao Senado estadual de Massachusetts nas eleições de novembro, representando Ludlow e partes de Chiscopee e Springfield.

Oliveira, que é de Ludlow, está no seu primeiro mandato como deputado estadual representando Ludlow.

A escola portuguesa de Fall River reabre dia 18 de setembro

A escola oficializada portuguesa de Fall River em 120 Covell Street, na sede da Sociedade Cultural Açoriana, reabre dia 19 de setembro depois de um prolongado encerramento devido à pandemia de Covid-19, com aulas às segundas e quartas-feiras das 5h às 7h da noite.

A escola ensina a língua portuguesa a jovens de ambos os sexos, entre os cinco e doze anos de idade, sendo mantida pela Sociedade Cultural Açoriana e os alunos nada têm a pagar.

Para mais informações, contactar a professora Maria de Lourdes Lourenço pelo telefone 508-603-0742 ou a Sociedade Cultural Açoriana pelo telefone 508-672-9269.

Açoriano assassinado em Fall River

Era natural da ilha de São Miguel, nos Açores, o homem que foi morto dia 21 de agosto em Fall River. Conforme já noticiámos, a polícia foi chamada pouco antes das 21h15 à County Street e encontrou a vítima, António Santos, de 58 anos, ferido com várias facadas. Santos foi conduzido ao Rhode Island Hospital, em Providence, onde faleceu pouco antes da meia-noite durante uma cirurgia.

António Santos era filho dos saudosos José e Inês (Cabral) Santos e deixa duas filhas, Chantel Santos Breault (marido Patrick), Bethany Santos (marido Aaron Gagnon) e um filho, Anthony Santos; uma neta, Autumn Santos, e a ex-mulher, Maria da Cruz. Deixa ainda três irmãos, José Santos (esposa Filomena), Lionel Santos (esposa Ana) e Luciano Santos (esposa Lee) e muitos sobrinhos e sobrinhas.

Ex-aluno do B.M.C. Durfee High School, António possuía e operava o Serviço de Refrigeração e Ar Condicionado Santos e era conhecido como Mr. Fix-It. Era cliente habitual do Latino's Café, na County Street, à porta do qual

foi esfaqueado pouco depois das 21h.

O suspeito, identificado como Jordan Gottlieb, 20 anos, foi detido dia 24 de agosto à noite, perto do supermercado Stop & Shop, na Rodman Street, e acusado de assassinato na manhã seguinte. Ficou detido sem fiança e volta a tribunal dia 26 de setembro.

A polícia apurou que Santos e Gottlieb teriam discutido à porta do restaurante e separaram-se indo

cada um para seu lado, mas a dada altura Gottlieb virou-se e correu em direção a Santos, esfaqueando-o de sete a nove vezes.

Santos foi encontrado no chão coberto de sangue com um taser e uma faca dobrável perto dele. O Ministério Público acredita que os dois se conheciam.

Foi o primeiro homicídio de 2022 na cidade. Em 2021, Fall River teve três homicídios.

Assaltante detido

A polícia de Dartmouth deteve e acusou um homem por tentar arrombar veículos na manhã de domingo, 21 de agosto. O suspeito, Derek de Jesus, 47anos, de Boston, foi surpreendido durante a noite por uma testemunha que alertou a polícia.

Jesus deslocava-se de bicicleta e tinha um mandado pendente ligado a assaltos anteriores.

Grandes Festas

Portuguese Times publica na próxima edição o habitual Suplemento dedicado às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Restrições voluntárias de água em New Bedford

À medida que a seca severa continua, a cidade de New Bedford está expandindo as suas restrições voluntárias ao uso diurno da água.

Autoridades municipais disseram que o reservatório está num nível administrável por enquanto, mas as previsões mostram que as condições de seca devem persistir.

Assim, as autoridades incentivam fortemente os moradores a limitar o uso não essencial da água ao ar livre, como regar durante ou dentro de 48 horas após chuvas, usar aspersores externos e lavar veículos ou edifícios.

Outras cidades e vilas de Massachusetts próximas já emitiram restrições obrigatórias de água devido à seca.

Precisamos do seu voto 6 de Setembro!
VOTE SEPT 6!

Political Advertisement
Massachusetts 9th Congressional District

“Nurse Dan”
Sullivan
U.S. CONGRESS

Conservador de Senso Comum
Enfermeiros Registrado
Membro do Sindicato dos Trabalhadores

Independents Republicans

Para votar em Dan Sullivan você deve pedir uma cédula Republicana na terça-feira, 6 de Setembro, a Primária!

www.nursedanforcongress.org
Paid by the Committee to Elect Nurse Dan for US Congress
PO Box 690 Manomet, MA 02345

PRECISION Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!



- Telhados/“Roofs”
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!



O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

RESIDENCIAL & COMERCIAL

www.precisionwindowandkitchen.com

Ex-recluso deportado para o Canadá

Um homem condenado por ter assassinado outro homem após uma festa portuguesa em New Bedford, em 2005, vai ser ou já foi solto sob custódia federal de imigração, de acordo com uma decisão de 16 de agosto do conselho estadual de Massachusetts de liberdade condicional. Agora com 54 anos, José Raposo passou cerca de 17 anos na prisão depois que um júri o considerou culpado de assassinato em segundo grau na morte de Jonathan Bor, por esfaqueamento.

Uma decisão do conselho de liberdade condicional de 2020 havia negado anteriormente a libertação de Raposo da prisão, alegando que ele tinha “problemas de raiva não resolvidos” e ainda não havia sido reabilitado.

De acordo com um resumo dessa decisão, Raposo esteve bebendo e consumindo drogas durante todo o dia numa festa portuguesa em 10 de junho de 2005 antes de esfaquear Bor nove vezes com uma faca dobrável num confronto perto das ruas Tinkham e Brook já no dia 11 de junho de 2005.

A vítima, Bor, supostamente estaria namorando uma ex-namorada de Raposo e apareceu na casa da rua Tinkham com um taco de beisebol, tendo danificado o carro de Raposo.

Raposo alegou que não sabia que Bor namorava a sua ex-namorada, mas admitiu tê-lo esfaqueado alegando legítima defesa, argumento que foi rejeitado pelo júri e pelo tribunal de apelações.

Natural de Portugal, Raposo mudou-se para New Bedford com a família quando tinha 11 anos, mas começou a beber e consumir drogas aos 14.

De acordo com a decisão escrita de 2020, Raposo tem um longo registo criminal e incorreu em cerca de 19 relatórios disciplinares enquanto estava na prisão, apesar de permanecer sóbrio.

Desde a decisão do conselho de 2020 que rejeitou a sua liberdade condicional, Raposo completou vários programas de reabilitação e obteve um diploma Hi-Set (equivalente ao ensino médio).

O conselho de liberdade condicional decidiu por unanimidade conceder liberdade condicional a Raposo em 16 de agosto de 2022. No entanto, o conselho observou que Raposo seria deportado para o Canadá e, portanto, seria entregue ao Departamento de Imigração e Alfândega após a sua libertação.

A ligação de Raposo com o Canadá não é clara, e o conselho não deu mais detalhes.

FEMA concede mais de \$1 milhão a Massachusetts por custos hospitalares com COVID-19

A Agência Federal de Gerenciamento de Emergências enviará quase US \$1,2 milhão ao Estado de Massachusetts para reembolsar o Departamento de Saúde Pública de Massachusetts pelos custos adicionais de operação durante a pandemia do COVID-19.

A doação de \$1.169.077 da Assistência Pública reembolsará o departamento pelas medidas tomadas para proteger os cidadãos em vários departamentos, incluindo o Bureau of Infectious Disease and Laboratory Sciences (BIDLS) em Jamaica Plain e quatro hospitais públicos: Lemuel Shattuck Hospital na Jamaica Plain, Tewksbury Hospital, Pappas Rehabilitation Hospital for Children em Canton e Western Massachusetts Hospital em Westfield.

Entre fevereiro e julho de 2020, o departamento contratou pessoal médico adicional; a reativação dos serviços hospitalares de oxigênio e vácuo; serviços de desinfecção das instalações hospitalares; serviços de interpretação telefônica para assistência a doentes; e ajuste de máscara para profissionais de saúde.

“A FEMA tem o prazer de ajudar o Estado de Massachusetts com esses custos”, disse Lori Ehrlich, administradora regional da Região 1 da FEMA. “Fornecer recursos para nossos parceiros na linha de frente da luta contra a pandemia é fundamental para o sucesso deles e nosso sucesso como nação”.

O programa de Assistência Pública da FEMA é uma fonte essencial de financiamento para estados e comunidades em recuperação de um desastre ou emergência declarado pelo governo federal. Até agora, a FEMA forneceu mais de US \$1,2 bilhão em subsídios de assistência pública a Massachusetts para reembolsar o estado por despesas relacionadas à pandemia.

Informações adicionais sobre o programa de Assistência Pública da FEMA estão disponíveis em <https://www.fema.gov/public-assistance-local-state-tribal-and-non-profit>. Para saber mais sobre a resposta ao COVID-19 em Massachusetts, visite <https://www.fema.gov/disaster/4496>

Sem saber, mulher deu boleia a estranho

Uma mulher passou por uma experiência assustadora quando descobriu que dera boleia a um estranho. Por volta da meia-noite do dia 22 de agosto, a polícia foi chamada a 2 Belmont Street, em Easton, num telefonema para o 911 de uma mulher informando que tinha descoberto um homem nu no banco de trás do seu carro.

No local, os polícias falaram com a mulher, cuja identidade não foi divulgada, e ficaram sabendo que ela tinha viajado da sua casa em Providence, RI, para Easton, MA, no seu Chevrolet e já depois de ter estacionado é que viu um homem parcialmente nu deitado no chão da parte traseira do veículo.

Apurou-se que a vítima, já depois de ter ligado o motor

do seu veículo, saiu para ir a casa e terá sido nessa altura que o suspeito, identificado como José Osório, 21 anos, de Providence, entrou no carro, deitou-se e adormeceu.

Durante a viagem, a mulher foi a ouvir música e não se apercebeu de que tinha companhia. Só no destino é que ela deu com ele dormindo e parcialmente vestido, com uns calções em volta de uma perna e uma camisa enrolada em um braço, deixando o resto do corpo descoberto.

Ficou claro para os polícias que Osório estava embriagado e, através de um intérprete, apurou-se que entrou no veículo destrancado e adormeceu, mas não ameaçou de forma alguma a mulher. Ainda assim, Osório foi acusado de arrombamento e invasão de veículo.



GREGG
Amore.
SECRETARY OF STATE

Vote by September 13th | Democratic Primary

ENDORSED BY



Learn more about Gregg and his priorities for this office. Simply point your phone's camera at the QR code:

Paid for by
Friends of Gregg Amore
73 Plymouth Road
East Providence, RI 02914

Baixe (“download”) o seu formulário de votação por correio em VOTE.RI.GOV

Presorted Standard
U.S. POSTAGE
PAID
PROVIDENCE, RI
PERMIT NO. 724

O candidato que conhece bem a comunidade portuguesa pelo seu envolvimento nas diversas iniciativas sócio-culturais em Rhode Island!

O voto antecipado presencial começa dia 24 de agosto na sua localidade!

GREGG AMORE

Deputado estadual de East Providence que produz resultados:

- Aprovou a Lei de Alfabetização Cívica
- Aprovou a construção de escolas para melhores condições aos estudantes
- Protegeu sobreviventes de violência doméstica ao retirar armas dos agressores e criando um programa de privacidade para manter sobreviventes

- e vítimas em segurança
- Aprovou a lei “Let RI Vote” para expandir o acesso às urnas

Gregg tem um plano

- Lutar contra todos os ataques aos direitos de voto

- Expandir educação cívica nas escolas
- Assegurar eleições justas e seguras
- Assegurar acesso igual às urnas de voto
- Simplificar o processo para os proprietários de empresas iniciarem e administrarem seus negócios
- Manter o governo aberto e acessível

MAPS aceita nomeações para Gala de 22 de abril 2023 em Cambridge

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) está aceitando nomeações para a sua gala de 2023, que terá lugar dia 22 de abril de 2023 no Royal Sonesta Hotel em Cambridge.

A MAPS convida a comunidade a submeter nomeações para três categorias: Prémio Mary e Manuel Rogers de Vida Dedicada ao Serviço Comunitário, Prémio Alvaro Lima Empresa de Destaque, e Prémio Pessoa do Ano.

As nomeações podem ser submetidas online em www.maps-inc.org/gala2023 ou pelo telefone 617-864-7600 e a data limite para nomeações é segunda-feira, 19 de setembro de 2022, às 17:00. A lista de homenageados será anunciada no outono.

A Gala Anual de Prémios da MAPS distingue pessoas e organizações que marcam a diferença nas vidas dos falantes de Português e outras comunidades de Massachusetts.

“A gala é o nosso principal evento de angariação de fundos mas, acima de tudo, é uma maravilhosa celebração das nossas comunidades e dos muitos sucessos e vitórias dos seus membros,” disse Paulo Pinto, MPA, CEO da MAPS. “Mal podemos esperar por receber os nossos amigos e apoiantes, bem como os muitos líderes comunitários e empresariais, representantes públicos, e membros da comunidade que ajudam a fazer da nossa gala um sucesso, no belo salão de baile do Sonesta. Estão todos convidados para esta linda celebração anual, por isso reserve a data de 22 de abril do próximo ano.”

A organização privada sem fins lucrativos depende da Gala Anual de Prémios, bem como de contratos governamentais, subsídios privados, doações individuais e outros recursos para continuar a oferecer serviços sociais e de saúde linguisticamente e culturalmente adequados às comunidades brasileira, cabo verdiana, portuguesa, e outras em Massachusetts.

A MAPS serve as comunidades de língua portuguesa de Massachusetts e outras desde 1970, proporcionando uma variedade de serviços sociais e de saúde gratuitos através dos seus seis escritórios em Cambridge, Somerville, Brighton, Dorchester, Framingham, e Lowell. Para saber mais, visite maps-inc.org.

Cancelado lançamento de novo foguetão lunar da NASA

A agência espacial norte-americana (NASA) cancelou o lançamento, previsto para a passada segunda-feira, do novo foguetão lunar SLS devido a problemas técnicos.

O anúncio foi feito durante a emissão da TV da NASA. O lançamento tinha uma “janela de oportunidade” que se abria às 13:33 de Lisboa, mas pouco depois foi anunciado o seu cancelamento.

Horas antes, uma fuga de combustível tinha interrompido a contagem decrescente para o lançamento do voo de teste do novo foguetão, sem tripulação. A fuga de combustível surgiu no mesmo local em que já tinha sido ultrapassada uma outra fuga num teste de contagem decrescente realizado na primavera.

Além disso, ocorreu hoje um problema num dos motores principais do foguetão.

Até ao último instante, a NASA acreditou que ainda seria possível fazer hoje o lançamento do SLS, de 98 metros de altura, para colocar na órbita lunar a nave Orion, com manequins a bordo.

Duas novas datas de lançamento estão previstas, para 02 e 05 de setembro, conforme anunciara anteriormente a NASA.

A nova data será, no entanto, confirmada depois de uma avaliação dos dados feita pela equipa técnica.

O lançamento, a concretizar-se, marca o início do programa lunar Artemis, com que os Estados Unidos pretendem regressar à superfície da Lua em 2025, um ano depois do previsto, colocando no solo a primeira astronauta mulher e o primeiro astronauta negro.

O português Sérgio Odeith desenha mural de Kobe Bryant em Los Angeles

Foi desenhado no centro de Los Angeles um mural gigante em homenagem ao grande jogador de basquetebol Kobe Bryant, da equipa dos Los Angeles Lakers, que faleceu em 26 de janeiro de 2020, aos 41 anos, num acidente de helicóptero em que perderam a vida outras oito pessoas, entre as quais Gianna, filha de Kobe, de 12 anos.

O mural foi revelado no ‘Mamba Day’, uma celebração não oficial que tem lugar em 24 de agosto na área de Los Angeles e inclui uma série de atividades que lembram o basquetebolista que durante 20 anos vestiu a camisola dos Lakers e é considerado um dos melhores jogadores de sempre da NBA, a Liga Norte-Americana de Basquetebol. Kobe Bryant era conhecido como o ‘Black Mamba’.

Kobe Bryant é idolatrado um pouco por todo o mundo, onde tem sido homenageado das mais diversas formas. No ano passado, o basquetebolista norte-americano foi homenageado em Lisboa, na freguesia do Lumiar, num projeto da plataforma Hoopers a cargo do ‘writer’ Hélio Bray.

No centro de Los Angeles existe uma dezena de murais de Kobe, nomeadamente na Lebanon St., perto do Staples Center, no West Pico Blvd, no Neman Brothers (Broadway), Hill St., Cottage Place, Grand Central Market, South Broadway, 4th St. e Olympic Blvd.

O mural mais recente mede 38 metros de largura por cerca de 10 metros de altura, tem no meio o rosto de Kobe Bryant pintado por Sérgio Odeith. O artista português pintou ainda, do lado esquerdo do mural, uma mamba-negra, pois Bryant era conhecido como ‘The Black Mamba’.

Do lado do rosto es-

NECROLOGIA
AGOSTO

Dia 19: **José Vieira**, 82, Brockton. Natural das Flores, casado com Maria Vieira deixa as filhas Paula Vieira e Helena Vieira; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Maria D. ‘Caixa’ DaSilva**, 85, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de Albino DaSilva, deixa os filhos Carlos G. DaSilva, Lino DaSilva, Manuel G. DaSilva e Debbie Bellemare; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 21: **Joaquim Ribeiro**, 92, New Bedford. Natural de Santo Tirso, casado com Glória deixa os filhos Maria Lombardi e Joseph Ribeiro; netos e sobrinhos.

Dia 24: **Manuel Ventura**, 86, Acushnet. Natural de Vila Franca do Campo, casado com Connie Ventura deixa os filhos Roger Ventura, Michael Ventura e Maryann Sprague; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 25: **Ernesto G. DeMeneses**, 72, East Providence. Natural da Terceira, casado com Maria D. (Viveiros) DeMeneses, do filho Ernest M. DeMeneses; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **Luísa Alves Afonso**, 87, New Bedford. Natural de Friães, Montalegre, viúva de Manuel Afonso, deixa os filhos Susana Brum, Maria Rosa Afonso e João Paulo Afonso; netos e sobrinhos.

Dia 25: **João “Otávio” Raposo**, 63, New Bedford. Natural dos Arrifes, São Miguel, viúvo de Dora Raposo, deixa os filhos Joseph Sousa, Patricia Clark, Jonathan Raposo, Dorothy Raposo e Grace Pontes; netos e irmãos.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

RVDE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM

www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista Helena Silva Maria de Lurdes Jose Aguiar Eduardo Rodrigues Fatima Moniz Lenny Gervasio</p>	<p>Luis Santos John Carrasco Armanda Arruda Alvaro Antonio Sandra Oliveira Melina Dantas Kelma de Oliveira</p>	 <p>Frank P. Baptista Founder/Producer/Director</p>
--	--	--

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apol.net

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Presidente do Governo dos Açores recebido pelo governador de RI na State House em Providence

“Acedo ao convite de visitar os Açores, que pode acontecer em maio de 2024”

- Dan McKee, governador de RI

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Dan McKee, governador de Rhode Island, em tempos de reeleição e deixando transparecer o otimismo de uma vitória, aceitou o convite de visitar os Açores, que pode acontecer em maio de 2024. “Acontece na data do nosso aniversário, que poderá ser festejado nos Açores”.

Podemos acrescentar que Dan McKee, ainda mayor de Cumberland, visitou Portugal Continental, acompanhando a banda do Clube Juventude Lusitana a Penalva do Castelo.



dos barcos de cruzeiro, das corridas de barcos, das mansões e do Portuguese Discovery Monument, que no Brenton Point State Park se ergue imponente perante uma visibilidade de milhares de pessoas diariamente. E se nos permitem, com inauguração do Presidente da República de Portugal, Mário Soares, a 26 de junho de 1989.

Mas ainda podemos acrescentar mais no cartão de visitas ao Ocean State a visita do Presidente da República de Portugal, Mar-

celo R. Sousa, quando em junho de 2018 presidiu às celebrações do Dia de Portugal em Providence.

Rhode Island ostenta o galardão da única visita presidencial dos EUA a uma instituição portuguesa, quando o Presidente Bill Clinton visitou o centenário Clube Social Português.

Como se depreende, José Manuel Bolieiro assina o seu nome, pela segunda vez, no livro de honra do estado de RI entre os mais altos dignatários.



As fotos documentam a visita de José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, à State House em Providence, sendo recebido pelo governador Dan McKee, na presença do mayor de East Providence, Roberto da Silva.

O governador McKee estava acompanhado por Bob Silva, mayor de East Providence, também em tempo de reeleição. Ainda presentes, Daniel da Ponte, uma figura política que a comunidade lamenta o seu desaparecimento da posição de senador, e também Márcia Sousa, na posição de conselheira da Diáspora Açoriana.

O estado de Rhode Island não entrega um cartão de visita. Apresenta-o em dados históricos, visíveis e em alguns casos únicos. O visitante rende-se às potencialidades do estado, quando entra na State House e fica extasiado sob a quarta maior abóbada, auto sustentada no mundo. E para

se fazer uma ideia da sua grandeza, a construção é do mesmo tipo da Catedral de São Pedro no Vaticano, Roma.

Foi este o cenário que envolveu a visita do presidente do Governo Regional dos Açores, José Bolieiro, ao ser recebido pelo governador de Rhode Island, Daniel McKee. Curiosamente já se haviam encontrado, aquando da visita do governante açoriano a Rhode Island no âmbito do aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra em Dezembro de 2021, que teve precisamente o seu nascimento em East Providence. E foi precisamente no Centro Cultural de Santa Maria

em East Providence que o presidente Bolieiro, sentiu o calor do poder associativo.

Mas se falamos na State House e suas características únicas, que chamamos nossa, dada a nossa integração, podemos aumentar o cartão de visitas, com a igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga, ativa, nos EUA com 136 anos, que se ergue em excelente estado de conservação no popular bairro de Fox Point em Providence. E se nos dermos ao incómodo de uma condução agradável, podemos oferecer uma das mais atraentes e visitadas estancias de férias nesta costa dos EUA. Newport. Dos iates,



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos o presidente do Governo Regional dos Açores José Bolieiro, pela sua visita à Nova Inglaterra na qualidade de convidado de honra das Grandes Festas!



José Bolieiro na State House com o governador Dan McKee, o mayor de East Providence, Roberto Silva e Daniel da Ponte, antigo senador de RI.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com

Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra

O povo abriu as festas, rezou o terço comeu as Sopas e deu vivas ao Espírito Santo

Folia das Capelas trouxe a tradição à abertura das celebrações

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

24 de Agosto de 2022. Pelas 5:00 da tarde o presidente da comissão organizadora das Grandes Festas, Duarte Câmara, com

São Roque, com 33 anos nos EUA e ajudada por Lúcia Medeiros, Maria Faria, Graça Paiva, Maria Pereira e seu marido João Cabral,

ma de manter viva a tradição e ao mesmo tempo não faltar a ajuda aos que mais necessitam.

E assim se abrem as

festividades que se prolongariam por seis dias de tradição, não obstante o temporal que na sexta feira obrigou a uma mudança de localização da distribuição das pensões, mas não impeditivo do ato.



Duarte Câmara, presidente das Grandes Festas, com a esposa Venília Câmara, durante a recitação do terço na passada quarta-feira no Kennedy Park, Fall River.

a coroa, e esposa Venília Câmara atravessavam o Kennedy Park em Fall River em direção ao Império.

Ilda Jorge recitava: “Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo”. A maneira mais sublime de se darem início às Grandes Festas do Espírito Santo, evocando a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

Finalizado o terço, mantendo a tradição a coroa e a bandeira respetivamente transportadas pelo presidente Duarte Câmara e sua esposa Venília Câmara atravessaram o parque e foram colocadas debaixo da tenda onde seriam servidas as sopas do Espírito Santo a todos quantos aderiram ao viver da tradição, trazida das origens e revivida após uma interrupção de dois anos face à pandemia.

Lúcia Cabral, natural de

chamou a si a confeção das sopas que mereceram os melhores elogios dos presentes. Lúcia Cabral, neste ano de 2022, sucede a Ângelo Sardinha em 2019 e ao primeiro David Bairos, na confeção das sopas em 2015 na presidência de Joe Silva.

Perante uma relevante moldura humana, entrou em cena a Folia das Capelas sob a direção de Eduardo Pereira e José Rego, emprestando todo o seu tipicismo a uma noite já por si envolta em tradição que traduzia a abertura das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Seria o virar de mais um ano de festividades, a coroa de glória de Duarte Câmara, que durante dois anos limitou as festividades à distribuição de mais de 500 pensões, como for-



Dois jovens que integram a Folia das Capelas, que cor e música a esta tradição do culto do Divino Espírito Santo nas Grandes Festas em Fall River.



Folia das Capelas



Em ambas as fotos, Lúcia Cabral, responsável pela confeção das sopas do Espírito Santo, com um grupo de voluntários.

Vereadora Anna Sousa apoia John Rossi para Mayor de East Providence

Ao considerarmos os candidatos para mayor, vamos pensar como imaginar a cidade nos próximos 4 anos, tendo em mente os próximos 20+.

East Providence tornou-se uma cidade cada vez mais desejável devido à sua localização central entre Boston e New York e preços de imobiliária em comparação com as principais cidades próximas. O que significa isso? Precisamos de liderança e gestão que não apenas priorize o crescimento económico e a estabilidade das infraestruturas da nossa cidade, mas considere o impacto geral dessas mudanças no meio ambiente, bem como na qualidade de vida dos moradores desta cidade.

O candidato para este trabalho é John Rossi. Precisamos de alguém com uma visão eclética para responder às necessidades de uma população diversificada, composta por moradores novos e permanentes para realizar essa tarefa. Alguém com visão de futuro e previsão, não miopia míope. Precisamos de um líder que cuide em primeiro lugar dos interesses dos moradores e não ceda aos grandes empreendedores. Essa pessoa é John Rossi.

Um grande líder de cidade motivaria as suas equipas e estimularia a comunidade a fazer melhor e ser melhor. John tem essas capacidades. No seu atual cargo ele lidera equipas através de negociações. Ele ouve todas as partes na busca de melhores resultados. Ele compromete-se quando necessário, mas mantém sempre em mente quem está representando. Confio que o candidato Rossi trabalhará COM as PESSOAS e para TODAS as PESSOAS de East Providence, não apenas grupos de interesse especial.

Nós, os moradores de East Providence, merecemos alguém que seja altruísta e não egocêntrico, cujas preocupações sejam sobre as necessidades e desejos da comunidade. Um equilíbrio precisa de ser devolvido aos poderes do governo para evitar que o que aconteceu nos últimos três anos e meio volte a acontecer.

John compreende e conhece profundamente as dificuldades da nossa cidade e dos desafios dos cidadãos. Ele desenvolveu um plano para abordar muitos deles durante os seus primeiros 90 dias. Ele implementará práticas recomendadas e ponderadas para diminuir substancialmente os novos desafios que inevitavelmente surgirão no nosso caminho.

Se quer a sua voz de volta, se quer a sua cidade de volta e se quer que esta cidade seja administrada por uma liderança honesta, humilde e sólida, peço-lhe que vote em John Rossi nas primárias de 13 de setembro e novamente nas eleições finais em 8 de novembro.



Ricardo Mourato, Anna Sousa & John Rossi

Vereador Ricardo Mourato apoia John Rossi para mayor de East Providence

Eu sei que John Rossi é uma pessoa íntegra. A comunidade e seus pares respeitam John durante os seus mais de vinte anos como funcionário público no Departamento da Polícia de East Providence. Acredito que a liderança de John, a abordagem de bom senso para resolver problemas e simplesmente ouvir os moradores e contribuintes da nossa grande cidade estarão genuinamente colocando a comunidade em primeiro lugar. John ganhou respeito e tem o meu apoio. Estou ansioso para trabalhar com John a fim de melhorar a nossa cidade. Eu apoio John Rossi (mayor do povo) para Mayor de East Providence.

Ricardo Mourato, Vereador do Bairro 4, Riverside

Anna Sousa

Reeleja a vereadora que está a trabalhar para você!



Bem vindo à escola!
Aprenda. Sorria.
E divirta-se!

Ward 2

Committed to Community, Dedicated to Progress.

Paid for by friends of Anna Sousa.

Recitação do terço e distribuição de sopas nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo no Kennedy Park em Fall River



Nas fotos acima e abaixo, Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, e esposa, com a coroa e a bandeira do Divino.



Lídia Jorge na recitação do terço na passada quarta-feira, no Kennedy Park, em Fall River.



A Folia das Capelas, ilha de São Miguel, com Duarte Câmara, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, e esposa, Venília Câmara.

FESTA SÃO VICENTE DE PAULO 2022

Tema: "Primavera e Verão"



8 SETEMBRO

Terça e Quarta-feira - 6-7 de Setembro Têrço as pelas 7:00 da noite
Quinta-feira - 8 de Setembro Oração do Têrço pelas 6:00 da noite
Jantar de Chicharros, Batata Cozida, Salada, Café e Sobremesa. Socios \$20. Não Socios \$25. Baile com Tony Rodrigues e Victor Santos
Apresentação do Romance "Clemente e Mariana O Sonho Americano" escrito pelo Victor Santos e apresentado por Marcia Sousa

9 SETEMBRO



6:00 horas: Abertura do arraial e venda de comidas
7:00 horas: Cortejo e apresentação da Rainha Aryanna Goulart
8:00 horas: Atuação de David DeMelo & Banda Internacional
11 Horas: Enceramento

10 SETEMBRO



Meio-dia: Abertura do arraial e venda de comidas
2 Horas: Bodo de Leite
Distribuição de leite e massa sovada
4 Horas: Cantoria ao Desafio com Eduardo Papoila e Victor Santos

6 Horas: Atuação do Rancho Dançares e Cantares do CJL
8 Horas: Atuação do Conjunto Eratoxica
11 Horas: Enceramento

11 SETEMBRO



Meio-dia: Missa campal e procissão
Abertura do Arraial
Concerto da Banda do Clube Juventude Lusitana
6 Horas: Atuação do Conjunto LEGACY

9 Horas: Enceramento



Grupo Amigos da Terceira, Inc.
55 Memorial Drive • Pawtucket, RI

Aryanna Goulart
Rainha 2022



O saudoso D. António Sousa Braga inaugurou o Centro Cultural de Santa Maria em East Providence

A morte de D. António Sousa Braga foi profundamente sentida em toda a sociedade portuguesa e particularmente nas comunidades açorianas da diáspora em especial da ilha de Santa Maria. O saudoso bispo emérito de Angra tinha familiares nesta região e o Centro Cultural de Santa Maria, inaugurado pelo prelado açoriano, evoca a sua memória através destes registos fotográficos.



D. António Sousa Braga aquando de uma passagem pelo Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, com António Braga, Luís Braga, Christina Faria, Paul Tavares, Patrick Kennedy e Maryann Marques.



A foto data de 1997, com D. António Sousa Braga e familiares em East Providence.



O saudoso Bispo Emérito de Angra, D. António Sousa Braga, numa visita ao Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, na foto com Luís Braga, presidente da direção da Irmandade do Espírito Santo Mariense.



D. António Sousa Braga com o monsenhor Victor Vieira, na ocasião pároco da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, num passeio de mota.



Recordando D. António Sousa Braga com a terceira geração de primos no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Roberto Silva, mayor de East Providence e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.



A memória de D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra, perdurará sempre nesta presença portuguesa de East Providence, inaugurada pelo saudoso bispo natural de Santa Maria!

- O presidente e mordomo António Nunes

74° Aniversário

Festa

de 1 a 5 de Setembro 2022



de *Nossa Senhora de Fátima* Ludlow Massachusetts

Entrada *Sexta-feira \$2, *Sábado depois das 17h \$2,
Entrada grátis para menores de 13 anos.

quinta-feira, 1 de Setembro
das 18h até às 23h

Palco Aberto
apresentado por
Jeff Braz



domingo, 4 de Setembro
das 11h até às 24h

10h **Missa Campal**
em Português

15h **Ranchos**
Folclóricos

18:30h **Missa Campal**
seguida por
Procissão de Velas

21h **Chris
Ribeiro**



sexta-feira, 2 de Setembro
das 18h até às 24h

CHOPSHOP
Floor15
bassal



sábado, 3 de Setembro
das 12h até às 24h

Promoção dos Carrosséis
Bilhete com número de voltas
ilimitadas das 12h às 16h.

Dancing Dream
Tributo aos ABBA



21:30h *Fogo d'Artifício*

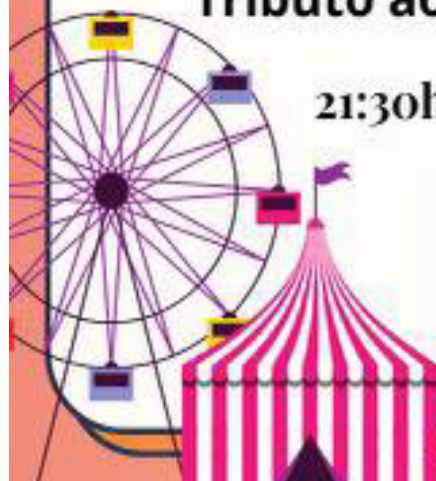
**Jorge
Ferreira**
22h



segundo-feira, 5 de Setembro
12h até às 21h

Promoção dos Carrosséis
Bilhete com número de voltas
ilimitadas das 13h às 17h.

17:30h **Sorteio Anual**
DJ da noite: **DAVE COSTA**



 **LA QUINTA**
BY WYNDHAM
Springfield MA

Ligue para 1 (800)753-3757
para reservas
e use este código para ter
desconto. **CGF522**

“D. António Sousa Braga foi um homem da Igreja em Portugal e da Igreja Universal; era um homem do mundo”

- D. Helder Fonseca Mendes, administrador da Diocese de Angra

O cônego Hélder Fonseca Mendes proferiu a homilia da missa exequial em Santa Maria, presidida pelo Núncio Apostólico.

No final leu o seu “testamento” onde doa o anel de bispo ao Museu de Santa Maria e Santo Espírito.

O Administrador Diocesano afirmou na tarde de quinta-feira, 25 de agosto, nas exéquias fúnebres em

Santa Maria, que o bispo emérito de Angra foi “um homem da Igreja em Portugal e da Igreja universal e um homem do mundo”.

Numa cerimónia emotiva, na qual participaram representantes dos principais órgãos de governo próprio da Região, bem como autoridades autárquicas, familiares e muitos amigos, e ainda presbíteros diocesanos e da congregação dos sacerdotes do Coração de Jesus, o cônego Hélder Fonseca Mendes anunciou que o anel de bispo seria entregue por decisão do Senhor D. António de Sousa Braga à irmã mais nova, Maria Goreti Braga, de forma a que o entregasse ao Museu de Santa Maria e Santo Espírito.

A leitura deste testamento, em forma de carta enviada ao então Vigário Geral da diocese, aquando da sua resignação e saída para Alfragide, foi porventura a grande novidade desta celebração durante a qual, no essencial, se sublinharam as qualidades pessoais e pastorais do bispo emérito de Angra.

“Era um homem de Santo Espírito e de Santa Maria mas que foi mais além desta terra como padre, missionário, professor e formador e como bispo”, destacou o cônego Hélder Fonseca Mendes.

“Se D. António estivesse agora aqui a pregar diria apenas o essencial: o anúncio do Evangelho e D. António viveu na sua plenitude dando a sua vida por amor a Deus, seguindo-O e renunciando a si próprio”, destacou ainda.

“Mais do que chorar a morte do D. António, sabemos que o grão de trigo se não for lançado à terra não produz fruto mas se for produzirá muito fruto. A sua vida foi uma vida sábia e de uma sementeira constante, quer na sua casa aqui em Santa Maria, quer no seminário da Madeira, em tantas cidades, em Roma e como bispo dos Açores”, disse.

O sacerdote lembrou, de resto uma pergunta recorrente que o bispo emérito fazia sobre como anunciar o Evangelho que não muda a um mundo sempre em mudança? “Só

mudando, isto é convertendo-nos”, disse ainda o sacerdote que foi seu vigário-geral durante mais de uma década, ao destacar as qualidades humanas, pessoais e pastorais do prelado.

“A sua vida foi pautada por um intenso e imenso anúncio evangelizador e silencioso testemunho de vida”, concluiu recuperando a oração que D. António Braga repetia e que foi destacada na pagela distribuída nas exéquias fúnebres em Alfragide.

“Eu sou uma graça de Deus, dou graças ao Senhor pelo dom da Vida, por tudo o que me deu. Jesus, meu Senhor, o meu único Senhor, que não tem concorrentes. A Eucaristia é o centro do meu dia, o caminho de Cristo é o meu caminho, sem Ele nada posso fazer, sou um servidor de todos por ser servo de Deus, de acordo com o mais precioso dos tesouros que é o coração de Jesus”.

Na homilia, o Administrador Diocesano lembrou a situação de `sede vacante´ em que se encontra a diocese.

“Vivemos agora uma sede “duplamente” vacante pois não só não temos bispo titular como também perdemos o nosso bispo emérito”, enfatizou agradecendo à família, à congregação, aos presbíteros, à diocese e a todo o povo de Deus, “que D. António tanto amou” e que as autoridades “aqui representam”.

“Esta celebração poderia ter sido em Angra mas dificuldades logísticas de transportes, sejam civis sejam militares em garantir uma data de chegada, levaram-nos a tomar esta decisão de vir diretamente para aqui em vez de ser na Catedral como deveria ser”, concluiu.

À chegada da urna à Igreja, o padre João Bairos, confrade e “companheiro de viagem” de D. António de Sousa Braga, desde maio de 1954, data em que ambos partiram para o Funchal, ingressando no colégio missionário dos dehonianos, fez uma oração, cabendo-lhe também fazer o elogio fúnebre.

“Era um homem modesto e de grande simplicidade; a sua proximidade mesmo já depois de bispo sempre me impressionou”, referiu.

“Ensinou-me tantas coisas, sobretudo a acreditar nas pessoas, dando-lhes oportunidade para serem elas próprias e crescerem”, reconheceu.

Durante a celebração ainda usou da palavra o padre Carlos Espírito Santo que, em nome da Unidade pastoral de Santa Maria, recordou o



D. António Sousa Braga numa das suas visitas à Nova Inglaterra, quando ainda bispo da Diocese de Angra.



“coração grande e generoso” de D. António de Sousa Braga, o bispo que o ordenou.

O corpo de D. António de Sousa Braga foi sepultado no cemitério da freguesia de Santo Espírito. O per-

curso entre a Igreja e o cemitério foi acompanhado ao som da Banda Recreio Espirituense, que estava no exterior da igreja para homenagear D. António.

Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times



Serviço de internet gratuito

Programa Internet Económica

Conecte-se a mais coisas que você ama com a **Xfinity Internet GRATUITA** em sua casa.

Mais streaming, gaming e chats em mais dispositivos em sua casa.

Os clientes que se qualificarem podem ter o Internet Essentials Plus GRÁTIS por intermédio do Programa Internet Económica (ACP - Affordable Connectivity Program)! Isto significa internet de alta velocidade GRATUITA, com dados ilimitados e um Gateway Wireless incluído gratuitamente. Sem taxas, sem impostos e sem contrato anual.

Dados ilimitados e Gateway Wireless incluído gratuitamente.

Internet Essentials Plus

GRÁTIS

quando você se qualifica e se inscreve no ACP e Essentials Plus.

Sem impostos.
Sem taxas.
Sem contrato anual.

1-800-xfinity

xfinity.com/free

Vá a uma de nossas lojas hoje mesmo!

xfinity

Pode haver restrições. Não disponível em todas as áreas. Limitado ao serviço Internet Essentials (IE) para novos clientes residenciais com 18 anos ou mais que satisfazem determinados critérios de qualificação. Se for determinado que o cliente não se qualifica mais para o programa IE, os preços normais se aplicarão ao serviço de internet selecionado. Sujeito aos termos e condições do programa Internet Essentials. Programa Internet Económica: Somente famílias elegíveis podem se inscrever. O benefício é de até \$30/mês (\$75/mês em Terras Tribais). Depois do término do Programa Internet Económica, o preço do serviço será a tarifa padrão mensal da Comcast, incluindo impostos, tarifas e taxas de equipamento aplicáveis. Depois de ter feito sua inscrição com sucesso, você verá o crédito relativo ao Programa Internet Económica aplicado ao seu serviço de internet. Para detalhes completos, acesse xfinity.com/acp. © 2022 Comcast. Todos os direitos reservados. NPA241674-0005 NED-ACP-Free IE-V4

“Não deixem fugir a oportunidade de poder reeleger Dan McKee para Governador de Rhode Island”

- Leonídio Monteiro, então presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Cumberland e Penalva do Castelo são vilas irmãs. Estes laços foram mais aproximados aquando da memorável digressão a Portugal, com a banda do Clube Juventude Lusitana do então mayor Dan McKee, hoje governador de Rhode Island.

Leonídio Monteiro era na altura presidente da câmara de Penalva do Castelo, que disse ao Portuguese Times: “As excelentes impressões que o então mayor de Cumberland, hoje governador de Rhode Island, nos deixou merecem mais uma oportunidade, pelo que daqui de Penalva do Castelo peço a todos os penalvenses radicados em Cumberland e em todo o estado de Rhode Island que apoiem com o seu voto a reeleição de Dan McKee para governador de Rhode Island. Pelo que tenho lido no Portuguese Times é o político americano com mais aproximação da comunidade portuguesa e como tal dos penalvenses.

Não deixem fugir esta oportunidade soberana de manter um governador, que não sendo português, teve o cuidado de visitar todo o poder associativo em Rhode Island. Presidiu às cerimónias oficiais do Dia de Portugal, desfilou na paradeira, como já o tinha feito como mayor de Cumberland”.

E Leonídio Monteiro acrescenta: “Dizia o Portuguese Times que as sondagens indicam a liderança na corrida para governador, onde não é alheio o relevante trabalho desenvolvido em tempo de pandemia. Testes, vacinas, construção de complexos habitacionais a preços acessíveis, isenção de impostos, apoio a vilas e cidades do estado”, tudo isto foram medidas certas do governador.

E Leonídio Monteiro, conclui: “Com todos estes ingredientes, desde a administração ao contacto com a comunidade portuguesa, não deixem fugir esta oportunidade. Se o Governador Dan McKee já deu provas de grande líder e muito próximo da comunidade portuguesa, votem na sua reeleição”, concluiu Leonídio Monteiro.



Dan McKee ladeado por João Soares, presidente dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Rosa Saraiva, da comissão organizadora do convívio mangualdense nos EUA e João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde durante um convívio mangualdense em Cumberland.

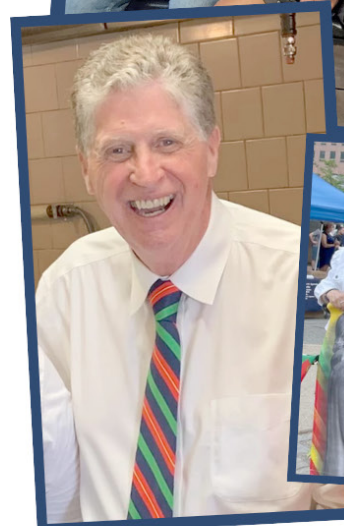


Na foto ao lado Daniel McKee durante a memorável visita a Penalva do Castelo, ladeado por Manuel Costa, José Cesário, então secretário de Estado das Comunidades Leonídio Monteiro, presidente da câmara de Penalva do Castelo e Bill Murray, mayor de Cumberland, RI.



Estou muito grato pela vibrante comunidade portuguesa em Rhode Island que me acolheu como família durante inúmeras refeições em clubes e festas em todo o nosso estado.

Sentir-me-ia honrado em ter o seu apoio para continuar como vosso Governador para assim continuar fazendo de Rhode Island um ótimo lugar para viver, trabalhar e criar uma família.



Vote na Primária Democrática em 13 de setembro

WWW.GOVERNORDANMCKEE.COM

PAID FOR BY FRIENDS OF DAN MCKEE

O coração chora a partida de um grande amigo: D. António Sousa Braga

“Há coincidências neste mundo que nos levam a pensar. Desde os 6 a 7 anos que brincávamos juntos. Seguimos em caminhos diferentes. E quis o destino que estivesse em Santa Maria para me poder despedir na partida para a viagem eterna de D. António de Sousa Braga, o nosso bispo de Santa Maria que jamais será esquecido”

- António Frias



D. António Sousa Braga numa edição das Grandes Festas em Fall River, em que foi convidado de honra, na foto com Duarte Carreiro e o padre Jack Oliveira, na distribuição e bênção das pensões.



Nas fotos acima e abaixo, D. António Sousa Braga com o empresário e amigo de infância António Frias e ainda o padre Walter Carreiro, durante uma edição das festas do Império Mariense em Saugus.



D. António Sousa Braga com elementos da Irmandade do Espírito Santo Mariense de Bridgewater e Saugus, MA.



“Conheço D. António de Sousa Braga desde os tempos de infância”

- António Frias

“Comecei a lidar com D. António de Sousa Braga, desde criança, quando ambos tínhamos 6 a 7 anos de idade. Os nossos pais tinham propriedades juntas na freguesia do Santo Espírito na ilha de Santa Maria. E nós tínhamos oportunidade de brincar juntos.

Se a vida nos levou em caminhos diferentes nunca deixei de seguir a carreira eclesiástica de D. António.

Esteve em Roma, onde se formou em filosofia e teologia.

Foi ordenado na Praça de São Pedro pelo Papa Paulo VI.

No decorrer de uma carreira notável foi nomeado Bispo de Angra.

Que mais se pode dizer deste ilustre mariense e ainda mais da freguesia de Santo Espírito”, sublinha António Frias, que saudou na ocasião o bispo emérito dos Açores por ocasião dos 50 anos de vida sacerdotal: “Parabéns pelos 50 anos de ordenação sacerdotal e pelo honroso e dignificante trajeto que sublinha a vida dedicada a Deus, deste ilustre mariense”.



O saudoso Bispo Emérito de Angra quando inaugurava o novo Hudson Portuguese Club na companhia de José M. Figueiredo, outra destaca figura mariense também já falecido.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



RE-ELECT

Political Advertisement

BOB DASILVA



Scan me. Join the Team!

ACCOUNTABLE, ETHICAL & PROVEN LEADERSHIP



“East Providence debuts new splash park ahead of heat wave”
- WPRI, CBS 12



“East Providence rolls out first new ladder truck in 20 years”
- WJAR, NBC 10

Early Voting at City Hall
Aug. 24 - Sept. 12
Anyone can stop in to VOTE early at City Hall.

- ✓ Negotiated \$2.5M in sewer contract savings
- ✓ Increased homestead exemption to 14%
- ✓ Obtained \$9.65M for State Street Neighborhood Flooding buyout
- ✓ Secured \$350K for East Providence Workforce Program
- ✓ \$445K secured for more affordable housing opportunities & current affordable housing programs
- ✓ Secured \$35M in funding for new East Providence port
- ✓ Secured \$3M in funding support for a new East Providence Community Center



“Regional vaccination site opens in East Providence”
- The Providence Journal



Good News for EP. New EPHS \$2.8M under budget, on-time & looking good!
- Reporter Today



“East Providence To Establish Emergency Backup Water Pipeline”
-Patch

Bob Dasilva

Vote
Primary Election
September 13



Igreja de Nossa Senhora de Fátima

Festa '22

1 Fatima Drive
Cumberland, RI

2, 3, 4 de Setembro

Sexta Feira 4:30pm - 12:00am

- 4:30pm – Oração do Terço e Santa Missa(BiLingue)
- 5:30pm – Abertura das Barracas e Cozinha
- 7:15pm – Rancho Folclorico do Clube J. Lusitana
- 8:00pm – Atuação da **Band Faith**



BAND FAITH



Atividades Infantis

Infláveis para Crianças
Pinturas Facial

Sexta e Sabado
6:30pm – 10:30pm

Aparições de Personagens
Friday: 7pm e 9pm
"MILES MORALES & GHOST SPIDER"

Aparições de Personagens
Sabado: 7pm e 9pm
"SONIC THE HEDGEHOG"

Sábado 5:00pm - 12:00am

- 5:00pm – Santa Missa(Inglês)em Louvor dos Pastorinhos
- 5:30pm – Abertura das Barracas e Cozinha



- 8:00pm – 12am – Atuação do **Conjunto Sagres** (Canada)
- 9:15pm – *Rancho Folclórico da Igreja de Nossa Senhora de Fátima*



O.L.F Rancho Folclorico

Domingo
2-6pm e 7:30-10:30pm
Aparições de Personagens
3pm e 7:30pm
"FROZEN"
"ELSA, ANNA & KRISTOFF"



Domíngo 10:30am - 11:00pm

- 10:30am – Missa solene no Santuário (Português)
- 11:30am – Abertura da Cozinha com *Dobrada, Arroz de galinha e Frango de churrasco*
- 2:00pm – Abertura das Barracas e Atividades
- 4:15pm – *Rancho Folclórico do Clube Social Português de Pawtucket*
- 5:00pm – Concerto da *Banda do Clube Juventude Lusitana* e Abertura da Cozinha
- 6:00pm – Missa solene no Santuário (Inglês) e Procissão de velas
- 7:30pm – Reabertura das Atividades Infantis
- 8:00pm – Atuação de **Kassio**(Portugal) com **Banda EDGE**
- 10:45pm – Extração da Rifa



SARMIENTO'S IMPORTS
WHOLESALE & DISTRIBUTORS OF FINE WINES AND SPIRITS

991 AIRPORT ROAD - FALL RIVER, MA 02720

Our mission is to import and distribute the very best products from top producing countries!

ALFRED SARMIENTO

WINES FROM BRAZIL

BRANDS OF PORTUGAL
Wine & Spirits

JUSTINO'S MADERA LICOR BEIRÃO CARM

Mattos Capital Management LLC
Independence Powered by LPL Financial

Navigant
CREDIT UNION

Valley Floor Covering VFC

Design - Sales - Installation
Commercial & Residential

"Floors You Love. Service You Expect"

Family Owned & Operated Since 1986

144 Broad Street
Cumberland, RI 02864

401-724-8650
R Reg. #12211
www.VFCRI.com

Champion
Collision & Sales, Inc.
Complete Auto Body Repairs

Auto Body Reg. #857
Auto Sales Reg. #717

41 Congress Street
Pawtucket, RI 02860
Bus. (401) 729-4992
Fax. (401) 729-8103

Mario Amaral
(401) 265-1032

Victor Antonio
(401) 241-4420

Covid-19: (De 16 a 22 de agosto) 19.314 novos casos e 36 mortes na última semana

Portugal registou 19.314 novos casos de covid-19 na semana entre 16 e 22 de agosto e 36 mortes devido à doença, menos 10 do que na semana anterior.

Segundo o relatório semanal, o total de casos da última semana representa uma variação de mais 4.175 casos, estando a incidência em 188 casos por 100 mil habitantes, um aumento de 28% face à semana anterior.

Os 36 óbitos representam um decréscimo de 10 casos face à semana anterior e a mortalidade por milhão de habitantes foi de três, um decréscimo de 22%.

Os internamentos hospitalares no continente registaram uma queda, com um total de 499 internamentos na última semana, menos 60 do que na semana anterior, e 39 internamentos em unidades de cuidados intensivos, um valor igual à semana anterior.

Segundo o relatório epidemiológico semanal da DGS, publicado todas as sextas-feiras, por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 6.478 casos entre 16 e 22 de agosto, mais 1.271 casos do que no período anterior, e oito mortes, menos oito.

A região Norte contabilizou 5.344 casos (mais 1.397) e 14 mortes (mais cinco) e o Centro totalizou 4.375 infeções (mais 1.504) e cinco mortes (menos nove).

No Algarve foram registados 935 casos positivos (menos 23) e três óbitos (igual número ao da semana passada) e no Alentejo verificaram-se 700 infeções pelo SARS-CoV-2 (mais 25) e quatro mortes (mais três).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 871 novas infeções entre 16 e 22 de agosto (mais 83), e uma morte (mais uma do que na semana anterior), enquanto a Madeira registou 611 casos (menos 82) e um óbito (menos dois), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 60 e os 69 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (3.045), seguindo-se a das pessoas entre os 50 e os 59 anos (2.994), enquanto as crianças até aos 9 anos foram o grupo com menos infeções (803) na semana em análise.

Dos internamentos totais, 185 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (122) e a dos 60 aos 69 anos (73).

A DGS contabilizou ainda oito internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, três nos 10 aos 19 anos, 13 nos 20 aos 29 anos, nove nos 30 aos 39 anos, 21 nos 40 aos 49 anos e 45 nos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que na semana em análise morreram 24 idosos com mais de 80 anos, 11 pessoas entre os 70 e os 79 anos, e uma criança entre os zero e os nove anos.

Relativamente à vacinação contra a covid-19, o relatório contabiliza 93% da população com a vacinação completa, 66% dos elegíveis com a primeira dose de reforço e 63% dos idosos com 80 ou mais anos com a segunda dose para reforçar a imunização contra o SARS-CoV-2.

A covid-19 é uma doença respiratória pandémica causada pelo coronavírus SARS-CoV-2.

Fim de máscaras nos transportes e prolongamento de alerta

Os diplomas que prolongam a situação de alerta no país até 30 de setembro devido à pandemia de covid-19 e alteram as medidas de combate à doença foram publicados em Diário da República.

O fim do uso obrigatório de máscaras em transportes públicos e farmácias comunitárias entra em vigor no sábado, segundo o diploma publicado dia 26, que determina que o “decreto-lei entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação”.

No âmbito da pandemia de covid-19, o Conselho de Ministros aprovou também o prolongamento da situação de alerta - nível mais baixo de resposta a situações de catástrofes da Lei de Base da Proteção Civil - em Portugal até às 23:59 do dia 30 de setembro.

Os diplomas foram promulgados pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que durante uma visita à Feira do Livro do Porto disse que o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras nos transportes foi decidido porque “há condições” para o fazer, mas defendeu ser “aconselhável” que os mais vulneráveis as continuem a usar.

Ministra da Saúde demite-se

A ministra da Saúde, Marta Temido, apresentou ontem, terça-feira, a demissão por entender que “deixou de ter condições” para exercer o cargo, demissão que foi aceite pelo primeiro-ministro, António Costa.

“A ministra da Saúde, Marta Temido, apresentou hoje a sua demissão ao primeiro-ministro por entender que deixou de ter condições para se manter no cargo”, dá conta uma nota enviada pelo ministério às redações na madrugada de hoje.

Poucos minutos depois, um comunicado do gabinete do primeiro-ministro informou que António Costa “recebeu o pedido de demissão da ministra da Saúde”.

“Respeita a sua decisão e aceita o pedido, que já comunicou ao senhor Presidente da República”, pode ler-se na mesma nota.

António Costa agradeceu “todo o trabalho desenvolvido” por Marta Te-

mido, “muito em especial no período excepcional do combate à pandemia de covid-19”.

Na nota divulgada pelo gabinete do primeiro-ministro acrescenta-se que o executivo “prosseguirá as reformas em curso tendo em vista fortalecer o SNS e a melhoria dos cuidados de saúde prestados aos portugueses”.

Marta Temido iniciou funções como ministra da Saúde em outubro de 2018, sucedendo a Adalberto Campos Fernandes.

A ministra demissionária é doutorada em Saúde Internacional pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, mestre em Gestão e Economia da Saúde, pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, e é licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Foi ministra durante os três últimos três executivos, liderados pelo socia-

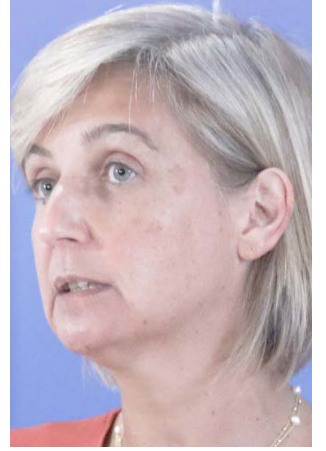
lista António Costa.

Marta Temido também foi subdiretora do Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa e presidente do conselho diretivo da Administração Central do Sistema de Saúde, assim como membro do conselho de administração de vários hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Durante os seus mandatos, Marta Temido esteve no centro da gestão da pandemia, que começou em 2020, mas também atravessou várias polémicas. Recentemente, o encerramento dos serviços de urgência de obstetria em vários hospitais por falta de médicos para preencher as escalas pressionou a tutela.

Substituição de Marta Temido não será rápida

A substituição da ministra da Saúde “não será rápida”, disse fonte próxima do primeiro-ministro, adiantando que António



Costa gostaria que fosse Marta Temido a concluir o processo de definição da nova direção executiva do SNS.

“O primeiro-ministro gostaria que ainda fosse levar ao Conselho de Ministros o diploma que regula a nova direção executiva do SNS e que considera uma peça central da reforma iniciada com a aprovação do Estatuto em julho passado.

A aprovação só estava prevista para o Conselho de Ministros dia 15 de setembro e António Costa receia que a substituição de Marta Temido atrase a aprovação de um diploma que considera essencial.

Sindicato dos trabalhadores consulares de Portugal suspende entrega de pré-aviso de greve

O sindicato dos trabalhadores dos consulados e missões diplomáticas de Portugal suspendeu a entrega do pré-aviso para a greve que tinha anunciado para o período de 05 a 09 de setembro.

Segundo o secretário-geral adjunto do Sindicato dos Trabalhadores Consulares, das Missões Diplomáticas e dos Serviços Centrais do Ministério dos Negócios Estrangeiros (STCDE), Alexandre Vieira, a decisão de suspender a entrega do pré-aviso resulta da realização de uma reunião, em 05 de setembro, no Palácio das Necessidades, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, e em que participa também o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo.

“Somos um sindicato responsável que faz pontes e não destrói pontes. Foi uma decisão unânime da direção do STCDE que se reuniu hoje [26 de agosto]”, explicou Alexandre Vieira.

O dirigente sindical salientou ainda que a decisão decorre de “uma conversa” com Paulo Cafôfo e da comunicação que o sindicato recebeu do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Numa nota enviada à agência Lusa, em que dá conta do agendamento da reunião com o STCDE, o ministério reconhece “a necessidade de reforçar os Serviços Periféricos Externos do Ministério de Negócios Estrangeiros, designadamente a sua capacidade para uma cada vez mais eficaz resposta às comunidades portuguesas e às solicitações de cidadãos estrangeiros interessados em vir para Portugal ou em investir” no país.

“Os serviços do MNE têm sistematicamente desenvolvido trabalho intenso e estrutural para a prossecução destes desígnios”, refere-se na nota.

A reunião em 05 de setembro “servirá, assim, para debater assuntos de interesse mútuo, e, nomeadamente, passar em revista as medidas gizadas e as propostas que têm sido trabalhadas por este Ministério relativamente ao reforço de recursos humanos, à revisão da tabela salarial para os trabalhadores recrutados localmente para exercerem funções nos Serviços Periféricos Externos, à correção cambial, além das tabelas remuneratórias para os postos no Brasil”, acrescenta-se na nota.

No passado dia 24, em declarações à Lusa, Alexandre Vieira anunciou que o STCDE tencionava depositar dia 26 o pré-aviso de greve que, a concretizar-se, coincidiria com a visita que o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, tem agendada ao Brasil, por ocasião da celebração dos 200 anos de independência, que se assinalam em 07 de setembro.

Em causa para a greve está o mecanismo de perdas cambiais, uma “longa negociação” que, segundo o ST-

CDE, já vem desde o tempo em que o atual ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, era secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e continuou com a sua sucessora no cargo, Berta Nunes, prosseguindo com o então ministro dos Negócios Estrangeiros e atual presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva.

Alexandre Vieira salientou que foi negociado um novo mecanismo de perdas cambiais, que tem a ver com a questão de quem ganha em euros receber na moeda do país em que está colocado.

Segundo o STCDE, nos Estados Unidos da América, onde o dólar está mais valorizado do que o euro, ou na Suíça, onde acontece o mesmo com o franco suíço, “o que está a acontecer é que os funcionários já começaram todos a ganhar menos”.

“Imagine que tem mil euros e de um momento para o outro já tem 900 e no outro mês já só tem 800”, exemplificou.

Segundo o dirigente sindical, Augusto Santos Silva, antes de partir para a Assembleia da República, ainda como ministro dos Negócios Estrangeiros, informou “na última reunião que o processo estava no Ministério das Finanças”.

Outro dos motivos para a convocação da greve de cinco dias tem a ver com a fixação, ainda no tempo do Governo PSD/CDS-PP, quando Paulo Portas era o chefe da diplomacia portuguesa, de uma tabela salarial em que os trabalhadores passaram a receber na moeda local, em reais.

“Acabaram por fixar uma taxa fictícia de câmbio de 2,60 quando hoje está em 5,25 ou 5,30. Quer dizer, os funcionários estão todos os meses a perder porque está a ser aplicada uma taxa de câmbio fictícia que não existe sequer no Banco de Portugal, não existe em lado nenhum”, lamentou.

“Entretanto, transitou para este Governo, e o que aconteceu foi que a portaria foi feita e já está, segundo indicações que temos, também no gabinete do senhor ministro das Finanças [Fernando Medinal]”, acrescentou.

O terceiro motivo da greve “tem a ver com a contratação de novos funcionários, porque os postos estão completamente desertos, porque os vencimentos são muito baixos e também tem a ver com as novas tabelas salariais”, referiu Alexandre Vieira.

“A situação chegou a um ponto de rutura. Temos todos os associados em todo o mundo a pedir greve e nós fizemos um último contacto para o gabinete do senhor ministro dos Negócios Estrangeiros [João Gomes Cravinho] no sentido de desbloquear esta situação. Está nas mãos dele”, reiterou.

Açores

Cursos de português para 80 imigrantes de 28 nacionalidades

O Governo dos Açores vai promover quatro cursos de português para imigrantes, que vai contar com a participação de 80 pessoas de 28 nacionalidades, nas ilhas de São Miguel, Terceira e Pico.

Em comunicado publicado no portal da internet, o executivo regional realça que os cursos são promovidos pela Direção Regional das Comunidades e organizados pela Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA) e pelo Gabinete de Apoio às Migrações da Cooperativa CRESAÇOR.

“O Governo dos Açores vai promover este ano quatro cursos de português para falantes de outras línguas, com a participação de 80 imigrantes de 28 nacionalidades, que vão decorrer nas ilhas de São Miguel, Terceira e Pico, de setembro a dezembro”, lê-se na nota de imprensa.

A CRESAÇOR vai ser a responsável pela organização dos dois cursos que vão decorrer em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, um em horário laboral e outro em horário pós-laboral.

Já a AIPA vai organizar as formações em Angra do Heroísmo, na Terceira, e na Madalena, no Pico.

“A direção regional das Comunidades duplicou este ano o financiamento destinado à integração linguística dos cidadãos estrangeiros residentes nos Açores, tornando assim possível a realização de quatro cursos em vez dos dois habituais”, reforça o governo açoriano.

Vão participar cidadãos dos 21 e os 74 anos, oriundos da Alemanha, Argélia, Bangladesh, Bélgica, Bielorrússia, Camarões, Canadá, China, Cuba, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos da América, Filipina, França, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Japão, Marrocos, Nigéria, Reino Unido, República Checa, Roménia, Rússia, Suécia, Suíça e Ucrânia.

Madeira produz 120 mil litros de vinho tranquilo e 3,4 milhões de licoroso por ano

A Região Autónoma da Madeira produz anualmente cerca de 120 mil litros de vinho tranquilo e 3,4 milhões de litros de vinho licoroso, indicou o presidente do executivo regional, sublinhando que a exportação “está a correr bem”.

“Os nossos vinhos [tranquilos] estão com cada vez mais penetração no mercado e o vinho Madeira [licoroso] também voltou à situação de normalidade”, disse Miguel Albuquerque.

O governante falava, dia 25, na abertura da Festa do Vinho Madeira 2022, no Funchal, evento que decorre até 11 de setembro com iniciativas em vários concelhos do arquipélago. “Temos de valorizar os nossos produtos e o vinho Madeira não pode ser um produto de valor baixo”, disse, reforçando: “A qualidade tem melhorado e o preço tem de ser adequado à qualidade do vinho”.

As previsões oficiais apontam para uma ocupação hoteleira na ordem dos 90% durante a Festa do Vinho Madeira, evento que inclui 22 atuações no “Madeira Wine Lounge”, na Praça do Povo, 15 atuações na Semana Europeia de Folclore e quatro concertos da “Vinha ao Lagar” nos concelhos da Ribeira Brava, Calheta, Ponta Delgada e São Vicente.

O certame, cuja organização envolve cerca de 1.300 pessoas, representa um investimento de 178.000 euros por parte da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

O evento conta também com uma área destinada à gastronomia e inclui uma exposição sobre o ciclo do Vinho Madeira, duas ‘masterclasses’, 12 conversas com os produtores regionais de vinho e o Pavilhão do Bordado Madeira, localizado em frente à catedral da Sé, no Funchal.

Homem detido por crime de incêndio florestal na Madeira

Um homem de 31 anos foi detido na madrugada de 25 na Madeira como presumível autor de um incêndio florestal ocorrido na freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, na zona leste da ilha, indicou a Polícia Judiciária (PJ).

A autoridade policial esclarece, em comunicado, que o homem foi detido “fora de flagrante delito”.

“O incêndio foi praticado com recurso a chama direta, só não atingindo outras habitações contíguas, devido à pronta deteção por parte de populares e ao imediato combate pelos Bombeiros Sapadores de Santa Cruz”, refere.

A PJ adianta que, após a prática do crime, o suspeito foi localizado e intercetado nas imediações da residência pela Polícia de Segurança Pública de Santa Cruz.

Governo açoriano pede à TAP para não recusar embarque de doentes da região

O secretário da Saúde do Governo dos Açores apelou, dia 24, ao presidente da companhia aérea TAP para evitar que seja recusado o embarque de doentes da região com atos médicos em Lisboa, uma situação considerada “inaceitável”.

Numa missiva disponibilizada pela Secretaria Regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses lembra ao presidente da administração da TAP que o Serviço Regional de Saúde dos Açores é um “cliente regular da companhia aérea”, devido aos “milhares de açorianos que, por ano, se deslocam ao território continental português por motivos de doença”.

“Na qualidade de responsável do Governo da Região Autónoma dos Açores com a tutela da Saúde, fui confrontado com a circunstância de ter sido recusado o embarque em avião da TAP a doentes com origem na ilha Terceira e destino a Lisboa, com atos médicos agendados e bilhetes adquiridos, por alegada situação de sobrerreser-

va (‘overbooking’),” escreve o governante.

O secretário regional apela à “superior intervenção” do presidente da companhia para “que não se repitam” aquelas situações.

“Se é evidente a penosidade da doença acrescida à necessidade de deslocação da região de residência para a tratar, torna-se inaceitável que se recuse o embarque de passageiros em tal situação com alegadas ‘razões comerciais’”, lê-se na carta.

Clélio Meneses salienta ainda que a “necessidade de deslocações dos açorianos” por motivos de saúde “tem impactos relevantes na qualidade de vida” dos residentes no arquipélago.

“As obrigações de serviço público a que a TAP está obrigada, com as consequentes ajudas de Estado, para as ligações aéreas entre o território continental português e a Região Autónoma dos Açores adensam a insatisfação que ora se manifesta pelo sucedido”, critica o governante.

Orçamento do parlamento dos Açores para 2023 é o maior de sempre

O parlamento dos Açores prevê gastar em 2023 mais de 14,3 milhões de euros, o valor mais elevado de sempre neste órgão e que representa mais 1,7 milhões de euros do que o orçamento inicial deste ano.

De acordo com a proposta de orçamento da Assembleia Legislativa dos Açores para o próximo ano, a que a Lusa teve acesso, este aumento de despesa resulta, em grande parte, do aumento de despesas com pessoal, devido ao recente reforço de trabalhadores afetos aos oito partidos com assento parlamentar (PS, PSD, CDS, PPM, Chega, BE, IL e PAN) e ao deputado independente.

Na nota justificativa que acompanha a proposta, o presidente da Assembleia Legislativa, o social-democrata Luís Garcia, explica que as despesas com pessoal vão passar de 8,2 milhões de euros, em 2022, para mais de 9,4 milhões no próximo ano, “devido aos encargos adicionais, diretos e indiretos, resultantes das alterações introduzidas pela nova orgânica dos serviços da assembleia, ao nível da estrutura do pessoal dos grupos e representações parlamentares”.

O parlamento açoriano aprovou, no início deste ano, uma proposta que atribui mais meios humanos para os gabinetes dos partidos com assento parlamentar, situação que agravou as despesas com pessoal em mais de 1,2 milhões de euros num ano.

De acordo com a proposta para 2023, que será agora

apreciada em plenário pelos 57 deputados regionais, parte deste aumento de despesa resulta também do “substancial aumento da retribuição mínima mensal garantida e da atualização geral dos vencimentos da função pública”.

As despesas correntes do órgão máximo da autonomia regional vão também registar um aumento devido às obras de conservação e beneficiação previstas para a delegação da assembleia na ilha de São Miguel, orçadas em cerca de 400 mil euros.

A Assembleia Legislativa dos Açores estima gastar, no próximo ano, 2,5 milhões de euros com os vencimentos dos deputados, mais de três milhões com os vencimentos dos funcionários, 590 mil euros em despesas de representação, 870 mil em subsídios de férias e de Natal e mais de 800 mil em deslocações e estadias.

Para a Caixa Geral de Aposentações estão reservados 1,7 milhões de euros em 2023, para o pagamento das subvenções aos antigos deputados, e mais 1,7 milhões de euros serão pagos à Segurança Social, a título de contribuição.

O parlamento açoriano gasta também, anualmente, 185 mil euros em comunicações, 120 mil euros em encargos com instalações, 40 mil em material de escritório, 37 mil em higiene e limpeza, 30 mil em vigilância e segurança e 150 mil em assistência técnica e outros trabalhos especializados.

Incêndios:**Madeira insiste no financiamento do meio aéreo pelo Governo da República**

A Madeira vai continuar a insistir para que o meio aéreo de combate a incêndios florestais seja financiado pelo Estado, disse o secretário da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, indicando que já foram efetuadas 26 missões este ano.

“A responsabilidade do Governo da República para com a proteção de todos os seus cidadãos não se esgota nas pessoas que vivem no continente, estende-se às pessoas que vivem na Madeira e nos Açores”, disse o governante, reforçando que “a Madeira nunca desistirá deste desiderato”.

Pedro Ramos falava, dia 26, no decurso de uma visita às equipas do POCIR 2022 - Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais, no miradouro das Neves, no Funchal.

“A região não desistiu nem vai desistir do financiamento do meio aéreo pela República, porque é, de facto, uma responsabilidade da República para com as regiões autónomas”, disse, adiantando que, este ano, o helicóptero de combate a incêndios já efetuou 26 missões e 36 horas de voo no âmbito do POCIR.

O plano na Região Autónoma da Madeira vigora entre 15 de junho e 30 de novembro.

O governante indicou, por outro lado, que neste período estiveram já no terreno cerca de 1.500 equipas, envolvendo mais de 5.000 operacionais, em ações de vigilância e fiscalização, tendo percorrido quase 100 mil quilómetros.

Até à data, não se registaram no arquipélago incêndios de grandes dimensões.

“Estamos muito satisfeitos pela forma como esta vigilância tem sido feita por todas as corporações através das equipas do POCIR”, disse o governante, destacando a importância do meio aéreo no ataque inicial aos fogos e nas zonas de menor acessibilidade.

Pedro Ramos sublinhou que o financiamento do helicóptero consta dos programas do Governo da República desde 2018, mas continua a ser custeado apenas pelo Orçamento da Madeira.

A região pretende que o Estado assumira o custo pelo menos entre junho e novembro – cerca de dois milhões de euros –, por ser o período de vigência POCIR no arquipélago.

O Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais é coordenado pelo Serviço Regional de Proteção Civil e abrange todo o território do arquipélago da Madeira, assentando na cooperação dos corpos de bombeiros com os municípios e vários organismos e instituições, nomeadamente o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, o Comando Territorial da Madeira da GNR, as Forças Armadas e o Comando Regional da PSP da Madeira.

O Governo Regional (PSD/CDS-PP) decretou a atribuição de um apoio financeiro, no valor de 1,1 milhões de euros, às associações humanitárias de bombeiros e às câmaras municipais no período de vigência do POCIR 2022.

As festas americanas do Santo António de Lisboa



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A cidade de Boston é famosa pelas festividades religiosas da comunidade italiana e a mais marcante dessas festas é a de Santo António no último domingo de agosto no North End de Boston e teve no passado fim de semana a 103ª edição.

O North End é a Little Italy dos italianos de Boston que construíram a sua primeira igreja em 1873, na esquina das ruas Hanover e Prince e consagrada a St. Leonard-Port Maurice ou mais simplesmente St. Leonard. Hoje, a arquidiocese de Boston tem 13 igrejas italianas (além de 23 francesas, 14 polacas, seis lituanas, seis portuguesas, duas alemãs e até uma russo-bizantina).

Os italianos partilhavam inicialmente o North End com os judeus da Europa de Leste, que se mudaram e foram substituídos por outros europeus, nomeadamente os portugueses.

Em 1837, ainda antes da Guerra Civil, Portugal abriu um vice-consulado em Boston devido à existência de comunidades portuguesas na região. New Bedford era a comunidade mais numerosa, formada por açorianos recrutados pelos navios baleeiros americanos que se abasteciam nos Açores.

Em 1869 chegou a New Bedford um padre português para dar assistência religiosa à comunidade, João Inácio de Azevedo Encarnação de sua graça e natural da ilha do Pico.

Com o generoso patrocínio dos baleeiros portugueses, o padre João Inácio conseguiu a construção da igreja de São João Batista em New Bedford, que abriu ao culto em 1871 e foi a primeira paróquia portuguesa nos Estados Unidos. Em 1872, o padre Inácio seguiu para Boston, onde a arquidiocese de Boston comprou uma igreja na North Bennett Street do North End e que em 1874 se tornou portuguesa com o padre Inácio como o primeiro pároco.

A imigração portuguesa para Boston atingiu o pico na década de 1910, quando os portugueses começaram a mudar-se para Cambridge e Somerville, mas o North End continuou a Little Italy, com as padarias italianas, os restaurantes e as festas italianas, a mais antiga é a Festa do Pescador que teve este ano lugar de 18 a 21 de junho. Foi iniciada há 112 anos por pescadores vindos de Sciacca, na Sicília, cuja padroeira é Santa Maria di Soccorso (Nossa Senhora do Perpétuo Socorro) e principia com a bênção da frota pesqueira de Boston, embora já quase não haja pescadores em Boston.

Mas a grande festa do North End e a maior da Nova Inglaterra é a de Santo António, começou em 1919 por iniciativa dos imigrantes da localidade de Montefalcione, a sul de Nápoles, da qual Santo António é padroeiro desde um grande terramoto ocorrido em 1688.

Atrai para cima de 300 mil pessoas e a revista National Geographic chamou-lhe a "Festa de Todas as Festas". O ponto alto é a grande procissão que no último dia da festa percorre as ruas durante mais de dez horas acompanhada por cinco bandas e parando aqui e ali para os fiéis pendurarem notas de dólar na imagem de Santo António.

Esta e outras festas provam que Santo António é muito provavelmente o santo mais popular nos Estados Unidos, aliás como em todo o mundo. Há nos Estados Unidos centenas de igrejas e capelas consagradas a Santo António, a maioria católicas e algumas ortodoxas.

Em Massachusetts existem igrejas de Santo António em Cambridge, Cohasset, Everett, Lowell, Revere, Shirley, Somerville, Woburn, East Falmouth, Fall River, New Bedford, Mattapoisett, Taunton, West Wareham, Chicopee e Grafton. Na cidade de Boston há duas igrejas de Santo António, nas ruas Arch e Holton.

As igrejas de Chicopee, Lowell, East Falmouth, Cambridge, Somerville, Taunton, Fall River e New Bedford são portuguesas. A de New Bedford, na Acushnet Avenue, abriu ao culto em 1895 e originalmente os seus paroquianos eram franco-canadenses.

A maioria esmagadora destas igrejas, criadas por comunidades italianas, têm o nome de Santo António de Pádua, enquanto as que servem comunidades portuguesas são apenas igrejas de Santo António.

Acontece que nos Estados Unidos Santo António só é de Lisboa para os imigrantes portugueses, que prefe-



Imagem de Santo António coberta de notas na procissão de Boston.

rem enaltecer as suas raízes, mas é mais conhecido como Santo António de Pádua, como preferem chamar-lhe os imigrantes italianos, que também o reclamam seu.

A maioria dos americanos pensa que se trata de um santo italiano, mas Santo António nasceu em Lisboa, há quem atribua como data 15 de agosto de 1191 ou de 1195 e foi batizado Fernando Martins de Bulhões.

Iniciou a sua vida religiosa em Lisboa, sendo depois transferido para Coimbra, que era ao tempo capital de Portugal e foi ordenado sacerdote aos 25 anos. Tempos depois decidiu ingressar nos Franciscanos, a ordem criada em 1209 por Francisco de Assis que exigia dos seus membros a extrema pobreza.

Desejoso de ser missionário, parte para Marrocos, mas teve de regressar a Portugal devido a problemas de saúde. De acordo com os relatos dos seus contemporâneos, sofria de hidropisia, ou seja acúmulo de fluidos flutuantes que podem causar funções cardíacas congestivas.

Devido a tempestades no Mediterrâneo, o seu navio foi parar à Sicília, onde os frades franciscanos de Messina cuidaram do frade Fernando. Um dia, em 1222, foi convidado a fazer um pequeno sermão e revelou os seus extraordinários dotes de pregador atraindo a atenção de Francisco de Assis, que o mandou ensinar para Bolonha.

Torna-se pregador famoso e, após um período de ensino em França, fixou-se em Pádua, onde morreu em 13 de junho de 1231. A sua fama de santidade era tamanha que foi canonizado no ano seguinte, a 30 de maio de 1232, em cerimónia na catedral de Espoleto e o seu processo de canonização foi o mais rápido de sempre na Igreja Católica.

Em 1946, Santo António foi proclamado doutor da Igreja e a sua fama de pregador sábio deu-lhe projeção universal. Acresce que os franciscanos levaram a sua devoção para os países da missão e o seu culto está espalhado por mais de 80 países de todos os continentes.

Mas a imagem que o povo português tem dele é sobretudo a popular, a do santo casamenteiro, achador de coisas perdidas e festivo.

Tal como em Portugal e no Brasil, não faltam festas de Santo António nos Estados Unidos e muitas voltaram este ano após dois anos de folga devido às restrições da covid-19.

Festa de Santo António americana não tem manjericos, fogueiras, sardinhas ou desfile das marchas dos bairros populares como Lisboa, mas tem muita música, bailaricos e petiscos, sobretudo italianos.

A maioria dessas festas nasceu da fé em Santo António, caso de Baltimore, no Maryland. A noite de 7 de fevereiro de 1904, um domingo, foi de forte trovoadas e uma faísca provocou um incêndio que destruiu o centro da cidade e ameaçava o bairro dos italianos, a Little Italy. Foi então que alguns homens correram à igreja, voltaram com a imagem de Santo António e fizeram uma promessa: se as suas casas e a igreja fossem poupadas do fogo, fariam uma festa anual em honra de Santo António. Conta-se que um vento forte soprou as chamas para o outro lado, a Little Italy foi poupada, a primeira festa realizou-se naquele ano e ainda continua.

Uma festa que acabou foi a da igreja de Santo António de Pádua na Sullivan Street, no Greenwich Village, em Manhattan, criada em 1856, a primeira paróquia de ita-

lianios nos Estados Unidos e que nos últimos anos tem sido também dos portugueses moradores no bairro e por isso tem no exterior uma imagem de Nossa Senhora de Fátima e dos três pastorinhos.

A festa realizou-se mais de 100 anos rivalizando com a do vizinho San Gennaro, cheia de música e diversão. Mas, à medida que os italianos mudavam do bairro, os novos residentes reclamavam do barulho e a festa acabou.

Hoje, realiza-se apenas a procissão e a missa da festa, onde é benzido o bem-aventurado pão de Santo António, que nunca apodrece e, segundo a tradição, deve ser comido passado um ano, no dia 13 de junho.

Os franciscanos instalaram-se em New York em 1898 e hoje o quartel general da ordem é o Santuário de Santo António em Graymoor, em Garrison, cerca de 80 quilómetros a norte da cidade. Inaugurado em 1960, o santuário está localizado numa propriedade de 160 hectares no alto de uma montanha que tem uma grande estátua de mármore de Santo António segurando o Menino Jesus. Residem ali cerca de 65 frades e 90 religiosas. O santuário administra o St. Christopher's Inn, que abriga 180 homens sem abrigo que sofrem de problemas de álcool e drogas.

Nos Estados Unidos existe uma infinidade de estabelecimentos de todos os tipos (educacionais, recreativos, alimentícios, abrigos, escolas, instituições de caridade, dez hospitais, etc.) com o nome de Santo António.

Uma das instituições mais curiosas é o St. Anthony Hall como Fraternidade do Delta Psi fundado em 1847 na Universidade de Columbia, em New York, como fraternidade dedicada ao ensino e ainda atualmente existem capítulos do St. Anthony Hall nas principais universidades da Costa Leste e que se estendem de Massachusetts ao Mississippi.

Santo António dá o nome a muitas localidades: Vila Real de Santo António em Portugal, Santo António do Zaire, Angola, Santo António Nordestino e Santo António Além Capelas na ilha de São Miguel, San Antonio, Estados Unidos e no Brasil há 40 localidades com o seu nome, desde Santo António da Alegria no estado de São Paulo a Santo António Rio Abaixo em Minas Gerais.

Desnecessário também apontar a infinidade de cidades, bairros, praças, elementos da paisagem (rios, montanhas, caminhos) com o nome de Santo António. Só no Brasil, há cinco arquidioceses e 10 dioceses que o têm como padroeiro, havendo ainda 24 catedrais que o têm como titular, 34 municípios com o seu nome e pelo menos 228 freguesias.

Santo António é encontrado onde menos se espera. Na cidade de Pittsburgh, Pennsylvania, existe uma pequenina capela de Santo António construída em 1883 e que tem uma coleção de cinco mil relíquias ou restos de santos de todo o mundo reunidas por um médico e padre nascido na Bélgica, o padre Suitbert Mollinger, que faleceu em 1892. Entre essas relíquias estão um prego que manteve Cristo na cruz e um pedaço de um dente de Santo António.

Pouca gente saberá, mas os missionários franciscanos espanhóis foram os primeiros viticultores da Califórnia e quando o governo mexicano tomou as terras dos frades, muitos imigrantes franceses, italianos e alemães iniciaram os seus vinhedos. Um desses pioneiros foi o italiano Santo Cambianica, deu à sua exploração o nome de San Antonio Winery e converteu-a na única empresa vinícola dos Estados Unidos especializada em vinho sacro. A San Antonio Winery, de Los Angeles, começou por produzir por ano 2.000 caixas de vinho de altar por ano e atualmente produz 60.000 caixas.

Em 1691, um grupo de missionários espanhóis acampou na beira de um rio no Texas a que deram o nome de San Antonio por ser dia 13 de junho de 1691, o dia de Santo António no calendário de santos. Em 1718 foi fundada uma missão que recebeu o nome de San Antonio de Valero e é mais conhecida hoje como o Álamo. A aglomeração de famílias em volta da missão foi o início da Villa de Béjar, que é a atual cidade de San Antonio, com mais de 1,4 milhão de habitantes, a segunda cidade mais populosa do estado do Texas e a sétima mais populosa do país.

Em 1968, o então embaixador de Portugal em Washington, Vasco Vieira Garin, entregou à cidade de San Antonio uma estátua de Santo António com o Menino Jesus nos braços e que foi colocada nas margens do rio como se estivesse a abençoar as águas. Na estátua foi colocada uma lápide que diz: "San Antonio - para quem a cidade e o rio são nomeados - presente de Portugal".

Duas Pátrias – Um Destino: Uma estória da nossa história



CRÓNICA DE
TULARE

Diniz Borges

*Vivemos na doce esperança
De que, um dia, esta lembrança
Nos faça também lembrados.*

Excerto de um poema de
Francisco do Canto e Castro
dedicado ao seu filho Miguel
in Alma Açoreana (1967)

Em outubro de 1968, quando cheguei aos Estados Unidos com 10 anos, acompanhado dos meus pais e irmão, uma das primeiras experiências como família foi sentarmo-nos numa tarde de domingo para ouvir um programa de rádio em língua portuguesa, o veículo que congregava a comunidade de então em torno da sua língua e das suas vivências, enquanto, simultaneamente, nos dava as novidades do mundo americano que nos rodeava. Habitado que estava a ouvir o Rádio Clube de Angra, através de um pequeno aparelho que meu pai tinha comprado, a rádio para mim sempre foi uma paixão. Daí que recém-chegado ao mundo americano, empurrado para um “melting pot” que insistia em que esquecêssemos de onde viemos e quem somos, mudando-nos desde o nome às vivências, a rádio, que ouvia, religiosamente, era para mim, e certamente para muitos emigrantes, particularmente os que vieram com mais idade, o nosso porto seguro.

Nos finais de 1960 e começo da década de 1970, os programas de rádio em língua portuguesa, no estado da Califórnia, tal como se pode verificar na leitura deste livro, davam vida à comunidade, mantinham o cordão umbilical com as nossas longínquas ilhas. Estão bem vivas as memórias de, com um novo aparelho que os meus pais me haviam comprado, com uns tostões que ganhara a cortar relva na *leitaria* onde trabalhávamos, passei horas de estação em estação para ouvir tudo o que fosse programa de rádio em língua portuguesa no centro da Vale de São Joaquim. Eram os programas de Tulare, de Visalia, de Hanford, de Lemoore, de Fresno e num belo dia ouvi, embora com muitos ruídos, os programas de Los Banos e Merced, e pela primeira vez, a inconfundível voz e o magnífico estilo de Miguel do Canto e Castro.

Recordo-me que ao mudarmo-nos de herdade agrícola (meu pai mudava de trabalho sem problema, bastava que lhe pagassem mais um pouco), da cidade de Visalia, para Hanford, um dos pontos positivos (porque mudar de escola e fazer novos amigos todos os anos não era fácil) foi que na zona onde iríamos viver, ouvia-se razoavelmente bem, algumas das estações de Los Banos e Merced. Foi nesse, agora distante ano de 1971, portanto há meio-século, que me tornei ouvinte assíduo do programa *Saudades da Nossa Terra*, a compreender como escreveu o pai de Miguel do Canto e Castro - ele um dos pioneiros da nossa rádio portuguesa na Califórnia - num poema dedicado ao filho: que “o coração do ilhéu é português.”

Ao longo de quase sete décadas que Miguel do Canto e Castro tem contribuído para a rica tradição da rádio portuguesa na Califórnia. O seu programa, para além de ser o mais antigo em língua portuguesa no continente norte-americano, tem sido, desde sempre, um dos mais respeitados. O seu compromisso com a comunidade, e com um português correto e descomplexado, continua a marcar as vivências portuguesas em terras americanas. Desde sempre que Miguel do Canto e Castro cultivou um

programa em que a língua portuguesa era prezada, e o serviço público colocado no mais elevado patamar. Fugiu às tentativas de uma rádio ao serviço da carreira profissional, empenhando-se na aglutinação da comunidade emigrante, e das gerações nascidas nos Estados Unidos, em torno da música, da história, da arte. Sempre destacou os talentos do mundo lusófono, e simultaneamente, os talentos da diáspora.

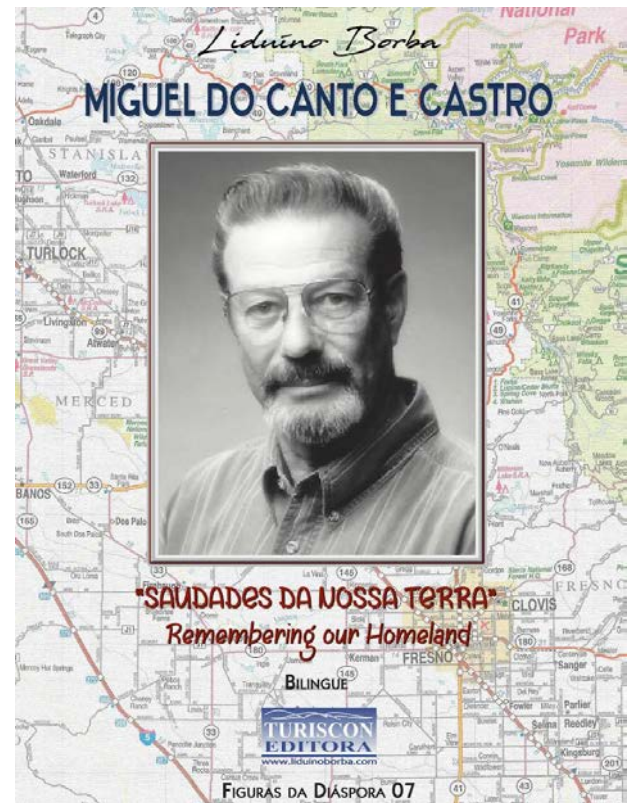
A dedicação de Miguel do Canto e Castro à rádio em língua portuguesa, o seu compromisso com o verdadeiro serviço público criado com o advento da rádio e que os nossos pioneiros souberam preservar, assim como a sua lealdade à língua do seu berço e da sua juventude, tornaram-lhe num dos veteranos mais estimados e numa das vozes mais ouvidas em 100 anos de rádio de língua portuguesa na Califórnia. É que, como já o disse em outro espaço, se não fossem os programas de rádio em língua portuguesa, particularmente os das últimas quatro décadas do século XX, a comunidade portuguesa da Califórnia seria muito diferente. Se ainda se fala português em muitas comunidades da nossa diáspora, dispersas pelo imenso estado da Califórnia, devemos-lo a programas de rádio como, *Saudades da Nossa Terra*.

Na realidade, a história da rádio em língua portuguesa neste estado do pacífico americano ainda está por escrever, se bem que o autor traz-nos umas notas muito interessantes sobre aspetos importantes e aliciantes da nossa rádio que muito contribuem para essa história, tal como escreveu Eduardo Mayone Dias, os programas de rádio independentes que compravam horas a estações americanas, agora praticamente extintos, mantiveram “um espírito de coesão dentro da comunidade emigrante e atuado como elemento coordenador de muitas das suas atividades. A sua importância como agente dinamizador não pode de modo algum ser ignorada.” Nesse contexto, a dedicação de Miguel do Canto e Castro jamais pode ser esquecida. Há seis décadas que o seu programa propuliona a comunidade da Califórnia. A diáspora de hoje é o resultado de muitas conjunturas e personalidades, uma delas Miguel do Canto e Castro, um homem tão vertical como a montanha da sua ilha.

A vida deste homem do Pico, que na Califórnia promove os Açores e semeia a açorianidade, como o livro nos conta em cada página, tem sido a simbiose perfeita de dois mundos. Tal como escreveu Josefina Canto e Castro, mãe e mentora do Miguel, por um lado como emigrante nunca se esqueceu de “beijar/e guardar/em relicário sagrado/todo inteiro, o seu passado”, por outro lado, construiu no Novo Mundo, uma vida americana, onde “o pensamento vai longe, galga a distância” e ser-se português e açoriano enquadrou-se perfeitamente no seio de vivências completamente integradas no mainstream americano.

Longe vão os anos que ouvi pela primeira vez a voz melodiosa, carismática e num português muito bem cuidado do Miguel do Canto e Castro, mas a admiração e o respeito que senti, nesse longínquo ano de 1971, com 13 anos de idade, ainda hoje permanecem. Acompanhei o seu estilo de servir conseguindo milhares de empregos para emigrantes recém-chegados, a sua forma de selecionar e apresentar cada música, o seu cuidado com pequenos textos elucidativos sobre a história das ilhas e a história americana, a sua preocupação em levar cada recém-chegado ao âmago do mundo americano sem diluir-se na grande América. A sua dedicação na promoção de cada acontecimento comunitário. E numa nota muito pessoal, registo o seu estilo único de contar as lendas dos Açores, as quais, na sua inconfundível voz, fizeram parte das minhas aulas de língua e cultura portuguesas,

Miguel do Canto e Castro é, indubitavelmente, um ícone da comunicação-social em língua portuguesa na Califórnia, e ainda bem que esse aspeto está bem registado neste livro. Ninguém tem o seu historial e o seu estilo, e Liduíno Borba soube captar essa singularidade. Ghandi dizia que a melhor forma do ser



humano se encontrar é perder-se no serviço que se presta ao próximo. Este nosso Dom Miguel, perdeu-se, completamente, e ainda bem, numa vida de serviço público em prol do legado açoriano e português em terras californianas. Somos mais ricos e mais comunidade, por motivos dessa “perda.”

Miguel do Canto e Castro é ainda daquelas pessoas raras, que quanto mais se conhece mais se gosta. Com um único destino, o da comunidade de origem portuguesa e açoriana em terras da Califórnia, continua, como sempre o tem feito, bem assente nos valores que trouxe da sua ilha distante, a servir duas pátrias e a construir comunidade.

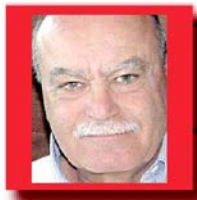
Ao longo deste livro, o autor, Liduíno Borba, que há longos anos vem publicando biografias sobre personalidades da nossa diáspora, quer nos Estados Unidos, quer no Canadá, conta-nos a vida diversificada deste homem do Pico, dos Açores, de Los Banos, da América e do mundo. De capítulo em capítulo, vivemos os desafios e os triunfos de mais um emigrante que bem podia ter-se integrado no grande mundo americano e esquecer-se, como aconteceu em muitos casos, da sua cultura e da sua língua de origem. Como já nos habituou, o autor conta-nos, detalhadamente, as vivências do jovem que deixou a sua terra, serviu a nação americana, trabalhou na banca e em serviços, viajou por várias terras, ensinou inglês a milhares de emigrantes de todas as latitudes e ajudou outros tantos milhares a conseguirem a cidadania americana.

A minuciosidade e o pormenor contado por Liduíno Borba colocam-nos em contacto direto com o biografado, como se estivéssemos sentados à mesa numa adega do Pico à conversa com Miguel do Canto e Castro. Nelson Mandela escreveu que: “uma biografia não é um mero catálogo de eventos e experiências em que a pessoa esteve envolvida, mas serve também como uma espécie de anteprojeto em que os outros podem modelar as suas vidas.” Para além das essenciais cronologias, e de, como já referi uma excelente captação da história da rádio em língua portuguesa na Califórnia, e de uma magnífica coleção de fotografias que nos guiam numa trajetória de uma vida e de uma família, arquétipos da nossa emigração, estão ainda uma amalgama de narrativas pessoais que tornam este livro numa leitura apetecível e diria, necessária, para que, com os alicerces do passado, possamos construir a diáspora do futuro.

Miguel do Canto e Castro é um tesouro da açorianidade em terras americanas, que esta biografia, magistralmente, soube captar.

(do prefácio que tive o prazer de escrever para o livro sobre Miguel do Canto e Castro, escrito por Liduíno Borba)

A colcha de Francelina



CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE

João Bendito

Não sei se será colcha, ou se será manta. Édredon não é de certeza e nem deverá caber na designação de manta de retalhos. Decidi desde já que vou continuar a chamar-lhe colcha e fica o assunto arremado.

Talvez vou perguntar à minha amiga que a fez, afinal ela é que deve saber melhor do que ninguém. Reparei que, na sala de estar de sua casa, tudo o que é cadeira, sofá ou poltrona, está coberto com uma peça parecida, embora de desenho diferente e de diversos tamanhos, conforme a mobília a cobrir. As cores vibrantes dão um ar primaveril ao aposento, uma luminosidade que alegra o interior, já que as persianas e cortinas das janelas estão corridas, a fim de bloquear o calor do ardente sol californiano. Pudera, a temperatura lá fora já ultrapassa os 40º centígrados.

Ainda pensei duas vezes, antes de me meter a caminho, depois do telefonema do Daniel “Margari-da” a avisar-me que esteve a apanhar uns baldes de ameixas, das que aqui são conhecidas como Santa Rosa plums. Claro que o carro tem ar condicionado, não podia usar o calor como desculpa, apenas cismeí que talvez nem valesse a pena percorrer 40Km por causa de uma dúzia de ameixas. A minha dúvida dissipou-se quando dei por mim a recordar a amizade que este casal de graciosenses sempre me dedica. Gente simples, muito educados, são um consolo d’alma, uma paz de Deus.

Já vos falei deles em anteriores crónicas. Não são crianças, o Daniel está quase a terminar a sua oitava década e a Francelina segue-o exatamente cinco anos atrás, têm a particularidade de terem nascido na mesma data. Os seus corpos agora vão dando sinais que os preocupam; a ele, as pernas estão a falhar, não consegue fazer as longas caminhadas pelas ruas de Auburn, a cidade onde sempre viveram. Há uns meses, uma mensagem do filho alertava os amigos que o Daniel estava internado no hospital, uma escada que usara para apanhar fruta tombou e ele acabou com uns ossos partidos e um grande susto. Felizmente recuperou, mas sente que “Com a idade não se brinca”, disse-me em tom de preocupação. Percebo no falar dele a pena que tem por não poder cuidar melhor das árvores de frutos e, principalmente, das latadas, como fez toda a sua vida. Talvez fosse essa uma das razões que me levou a aceitar a fruta que me oferecia, para que entendesse que o seu trabalho ainda tem valor e mérito. Contudo, quando ontem me disse que para a próxima semana vai ter mais ameixas, eu brinquei a dizer-lhe que as deixasse na árvore, para que os melros também se consolassem com elas, em vez de correr o risco de cair da escada. Eu devia era ter-me oferecido para o ir ajudar, mas não quis dar a entender que me estava a candidatar a mais umas dúzias de ameixas. E bem saborosas que elas são!

Na sala, a senhora Francelina, sentada no sofá, tinha a seus pés um saco com rolos de lãs coloridas. “Uma senhora minha amiga deu-mas, já não tem disposição para as trabalhar”, esclareceu a minha amiga. Nas mãos, a agulha de croché não parava, nem os olhos precisavam seguir-lhe os movimentos, tal a destreza da artesã. Daniel, orgulhoso da obra da consorte, pediu-lhe que me mostrasse a sua última criação. Da gaveta da cómoda saiu aquela maravilha, que a esposa estendeu à minha frente. “São muitas horas de trabalho. Mas gosto de me entreter com isto, as minhas distrações são poucas”, afirmou Francelina, sempre com um franco sorriso nos olhos. “Tinha seis anos quando uma prima me ensinou. Depois, aperfeiçoei a técnica com a ajuda da minha sogra, que fazia muito bem, era mestra em croché”. Na Califórnia, Francelina trabalhou num lar de idosos e aí foi observando as colchas e mantas que os utentes usavam nas suas camas ou para se agasalharem quando estavam



sentados nas cadeiras de rodas. Foi tirando ideias, copiando modelos de revistas da especialidade e experimentando por si própria. Modesta, diz que já viu obras mais bonitas do que as suas, e, imagino eu, que tenha pena de não ter uma neta a quem possa ensinar. Fiquei a saber que esta colcha está destinada para ser leiloada na “Festa das Contas” da associação do Espírito Santo de Lincoln, como aliás o casal costuma fazer, ela oferece as suas colchas, ele faz questão de levar umas garrafas do vinho da sua safra ou uns açafates com fruta da época.

Nas nossas poucas conversas, nunca me apercebi até que ponto é que o casal se mantém informado do que se passa na atualidade da vida americana. Ou se esses assuntos realmente são de algum interesse para eles. O filho, que vive perto e os visita regularmente, com certeza que lhes dá as informações suficientes. Poderei dizer que são um exemplo vivo do “American Dream”, o sonho americano que tem seduzido milhões de emigrantes? Por aqui andam há mais de 60 anos, sempre trabalharam duro, cumpriram com as suas obrigações e agora colhem os frutos do seu trabalho e das poupanças que amalharam. Não são ricos senão de bondade e de altruísmo; não se arrependem de terem cruzado mares e continentes, embora a Graciosa não lhes saia da memória, é assunto constante nas nossas conversas. Sentem-se confortáveis na sua modesta, mas acolhedora casa, não esbanjaram em modernices desnecessárias.

No caminho para casa fui saltitando nas estações noticiosas do rádio. A guerra na Ucrânia já desapareceu do radar, deu lugar às “porquidades daquela América” que Joe Simas descreveu na carta que “enviou” ao poeta Marcolino Candeias. Gritam uns que a inflação é galopante, alimentada sobretudo pela subida dos preços da gasolina e, sem hesitar, apontam o dedo ao atual presidente, que, dizem, é um triste doente de Alzheimers; defendem-se os outros com o argumento que a ganância e aproveitamento das grandes companhias produtoras e revendedoras de petróleo, com lucros exorbitantes nas suas contabilidades, é que são culpadas. Este problema não deve incomodar muito o Daniel, que ainda conduz, nas poucas saídas, o seu Nissan de 1985, que “Trabalha como um relógio e gasta pouca gasolina”.

Já perto de casa ouvi comentários acerca da corrente investigação no Congresso sobre as manobras ilegais do anterior presidente, que queria a todo o custo manter-se no poleiro. Estou convencido que Trump nunca verá o sol aos quadrinhos, desta vez vai acontecer como antes, quando, ajudado pela cobardia e garotice dos senadores republicanos que, em dois processos de impeachment não o consideraram culpado, apesar de todas as provas exibidas. Cobrem-se todos com a mesma manta, que sei não é da qualidade da que a simpática Francelina prepara para oferecer, “Em louvor ao Senhor Espírito Santo”.

As outras, as dos políticos, cheiram a mijo de rato e estão roídas pela traça da pouca vergonha e do (muito) descaramento.

Os Homens do Canal



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Does

Experientes e hábeis marinheiros, eles dominavam a arte de bem navegar, maneando, com espantosa mestria, os lemes da *Espalamaca*, *Calheta*, *Velas* e outras frágeis embarcações. Uma arte herdada de uma sabedoria popular e de uma experiência vivida, no dia a dia, por riba das águas do Canal Faial/Pico.

Eles eram os Homens do Canal e sabiam ler o tempo, as mudanças de maré, os regimes de correntes e de ventos... Em dias e noites de borrasca, dominavam, com precisão e afoiteza, as situações mais adversas, levando a bom porto pessoas e bens. Como esquecer aquelas viagens em que a lancha surfava na vaga da “meia broa”, deslizando vertiginosamente e cavalgando a crista de gigantescas e impetuosas vagas de mar?

Quando era preciso, estes lobos do mar corriam riscos para salvar vidas. Os seus nomes fazem hoje parte do imaginário destas duas ilhas irmãs: Mestre Guilherme, Mestre Simão, Mestre Feijó, Mestre Medeiros, entre outros.

A eles escrevi e dediquei o seguinte poema, com o título desta crónica e musicado pelo Carlos Alberto Moniz:

lobos do mar, marinheiros/ sois filhos de baleiros/ a navegar no Canal.../ homens que não têm idade/ a vossa bondade/ rima Pico com Faial./ cinco milhas de distância/ de aventuras e errância/ nas voltas da solidão.../ nas refregas da viagem/ vou partir p’rá outra margem/ em balanços de emoção!/ minhas mágoas são tamanhas/ estas ondas são montanhas/ que desabam nos brandais.../ ai mau tempo no mar alto/ passageiros, sobressalto/ vagas que varrem o cais.../ mestres de um saber antigo/ um jeito de ser amigo/ nas andanças deste mar!/ proa à vaga ilha em frente/ no cruzeiro desta gente/ já estamos quase a chegar./ a fazer a travessia/ quer de noite quer de dia/ p’ra vós não há temporal.../ com mar “rofe”, com bonança/ vossa lancha sempre avança/ para a ilha do Faial!/ para salvar uma vida/ há viagem garantida/ e um sorriso fraternal/ pela vossa valentia/ p’la coragem e ousadia/ sois os Homens do Canal!

E não se pode falar destes bravos homens do mar sem lembrar o incontornável Gilberto Mariano (1909-1991). Era vê-lo sobre o cais da Madalena, sustendo, na hercúlea força dos seus braços, os impulsos da lancha em movimentos de marcha à ré e marcha à vante, aliviando ou contendo o cabo enrolado em torno do cabeço, em perfeita conjugação com a perícia de qualquer um dos Mestres acima referidos.

Em 1982 o meu amigo Sérgio Luís e eu fizemos, para a RTP/AÇORES, um programa a que demos o título de *Bom Tempo no Canal*. As gravações decorreram alegremente a bordo da *Espalamaca* a navegar de um lado para o outro do Canal, ao toque de música dos *Maré Viva*. Durante a viagem, entrevistámos o sr. Quaresma, Mestre Medeiros e Gilberto Mariano.

Lembro-me como se fosse hoje. O “Gilberto das Lanchas”, honesto e simpático, tinha a cabeça coberta com o tradicional chapéu de palha de abas reviradas, vestia froca de cotim cor de cinza e calçava “albarcas” à moda do Pico. Era ele que fazia o transporte diário, da Madalena para a cidade da Horta, de cartas, de remessas de dinheiro para os bancos, de cabazes e encomendas, tendo como principais destinatários os estudantes picarotos do Liceu da Horta. O que lhe era entregue tinha a garantia de chegar ao seu destino. Empurrando uma singularíssima carroça de mão, estou a vê-lo caminhando, altivo e sorridente, pelas ruas da Horta. Toda a gente nutria grande respeito por este homem que não sabia ler nem escrever. No regresso ao Pico, transportava mais cartas, medicamentos e toda uma série de “recados” que lhe eram pedidos.

A figura do Gilberto, que já tinha o seu nome numa rua da Madalena, está agora perpetuada numa bem conseguida estátua no Porto Velho daquela vila.

A “comunidade do Canal” (na acertada expressão de Tomás Duarte) agradece.

(O Mistério do) Paço do Milhafre, de Vitorino Nemésio: a procura da infância perdida

Em 2021, Vitorino Nemésio faria 120 anos. Lembrei-me dele porque daqui a pouco é dezembro, tempo de um regresso à minha casa de origem, para celebrar a época natalícia com aqueles que há 22 anos quase apenas vejo em períodos de férias.

Nemésio também vivia com essa ânsia constante do voltar à sua terra. Aliás, um dos seus temas recorrentes é exatamente esse do regresso à ilha, fisicamente distante, mas que lhe ocupa a alma e o pensamento.

É das recordações que nascerão vários escritos dedicados ao tema da *ilha perdida*. Destaco *Paço do Milhafre* e *O Mistério do Paço do Milhafre*. Marcadas pelo apego às suas origens insulares e ao desconforto provocado pelo abandono da sua ilha natal, estas obras, entre outras, alimentam-se de uma nostalgia aflitiva que, na ficção, o escritor exorciza pela escrita/voz de diversas personagens, algumas transformadas, simultaneamente, em narradores/contadores de histórias cujo centro temático e físico é a *ilha*. Cada uma a seu jeito, estas personagens valem pelos confrontos vivenciais, de onde retiram ensinamentos indispensáveis ao seu crescimento interior.

Neste voltar à ilha, através do refúgio da escrita, há um elemento de que Nemésio nunca se esquece: o Povo. E a construção imagética e constante do elemento popular faz dele uma entidade plena de significado, no que diz respeito à incessante e mítica busca do paraíso perdido, *quête* que o escritor transpôs para a sua ilha de infância, onde, a seu ver, os valores virtuosos permanecem inalterados.

De origem burguesa, Nemésio sempre teve contacto com o povo: ora porque o seu pai, que muito o influenciou, adorava música e poesia e o levava a participar nas festas tradicionais, ora porque na escola se dava com colegas de origem humilde ou ainda porque, nas horas de lazer, brincava junto dos pescadores da Praia da Vitória, observando as lides piscatórias ou ouvindo as histórias que certos marujos dedicavam aos garotos que os espiavam, através das quais muito aprendeu sobre a vida.

Nemésio dá-nos conta destes aspetos em "O mistério do Paço do Milhafre", primeiro conto da obra homónima, onde confessa (pela voz de Mateus Queimado) as aprendizagens que levou a cabo com os pescadores contadores de histórias, que lhe inculcaram o gosto pela leitura e pela escrita, que lhe permitiram a consolidação do seu futuro literário e que desempenharam um importante papel na sua formação como contador de histórias.

É o genuíno do povo que está retratado em *Paço do Milhafre* e *O Mistério do Paço do Milhafre*: vemos as "gentes miúdas" a trabalhar, a folgar em festas populares (muitas delas de cunho religioso), a sofrer os senãos da Natureza, a viver enclausurados num mundo com o horizonte limitado... São estas gentes os filhos da solidão da ilha que os acolheu desde a nascença. E foi essa ilha e essas gentes que Vitorino Nemésio nunca esqueceu e celebrou em toda a sua obra.

Através dos contos de *Paço do Milhafre* e de *O Mistério do Paço do Milhafre*, Nemésio veste-se de infância e relembra vários episódios que lhe foram marcantes e que formaram as vivências da/na ilha.

No poema "O Paço do Milhafre", escreve: "À beira de água fiz erguer meu Paço/De Rei-Saudade das distantes milhas:/Meus olhos, minha boca eram as ilhas;/Pranto e cantiga andavam no sargaço." Espelha, assim, a saudade ilhoa, a memória atlântica da terra de origem. Os elementos marítimos nele mencionados pelo sujeito poético, relativos à sua vivência na ilha, perturbam-lhe a sua reminiscência do passado: a ilha de outrora dói-lhe, agora, porque já não é a mesma que ele abandonou. Resta-lhe, então, a lembrança dela, tal como a deixou no momento da partida.

Nemésio prende-se, assim, à sua ilha natal, ao seu ninho primeiro, ao seu *Paço do Milhafre*. Parece-me ser este milhafre não apenas o símbolo do arquipélago açoriano, mas ainda o símbolo do contista/cronista: sendo *milhafre* sinónimo do popular *queimado* e sendo Mateus Queimado, entidade narradora da quase totalidade dos contos desta obra, considerado um *alter ego* de Nemésio, logo *milhafre* e *queimado* serão Nemésio.

O contista mostra a sua memória nublada, mas promete lembrar-se de coisas que um dia foram importantes para si, na sua infância, na sua adolescência, porque são características da ilha que o viu nascer, que o viu dar os primeiros passos. Por este motivo se compreende que o Paço do Milhafre seja a terra natal, a ilha de Vitorino Nemésio, onde insere reconstituições várias, de carácter ficcional, das suas vivências de infância. Tal como o milhafre sobrevoa a ilha e procura o seu território, também Nemésio, através dos contos presentes nestes dois livros procura reencontrar, qual visão de rapace, o lugar (e tudo o que a ele está ligado) por si deixado, mas jamais esquecido. É a criação de um mundo mitificado, porque já longínquo no tempo e na (sua) memória.

Este "pobre noveleiro", como se autodenomina, é, então, o autor de oito dos contos de *O Mistério do Paço do Milhafre*. Em "O mistério do Paço do Milhafre", elogia e congratula os seus primeiros mestres da arte de contar; em "O passarinho morto", encontramos a devoção religiosa de familiares de Mateus Queimado; "O espelho da morte" refere-se à devoção religiosa e à caridade dos crentes para com os entevados; "Cabeça de boga" ilustra a inevitabilidade da emigração e o drama da partida; em "A lição de solfa", escreve sobre o tempo passado com as tias, sobre ter sido acólito e sobre as lições de solfejo sem rendimento dadas pelo pai e por um amigo deste, tudo isto circundado por pitorescos episódios quotidianos da ilha; em "O navio pirata", relembra as suas brincadeiras de infância num navio abandonado, povoadas do imaginário histórico dos corsários; "A burra do Lexandrino" dá a conhecer o facto de o pai de Mateus Queimado ser um aficionado pela música e de ter tido aulas de solfejo com [A] lexandrino, personagem que se indigna com as *fraquezas* animais; finalmente, "Quatro prisões debaixo de armas" serve de mote para que Mateus Queimado dê a palavra a Matesinho de S. Mateus, para contar as suas aventuras picarescas.

Ao abandonar a sua ilha natal, Vitorino Nemésio confrontou-se diretamente com o duplo fado ilhéu: por um lado, encara a ilha como local claustrofóbico, como prisão ao ar livre de sonhos e ideais, limitação física e intelectual que permite que o desejo de fuga prevaleça em



O RAPAZ QUE VAI HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

tudo o pensamento aventureiro; por outro lado, após a partida, após o sucesso de fuga em busca da *fragrância* libertadora, este ilhéu não sabe apagar os *ficheiros* do passado que lhe corroem a memória e sente-se impelido a recordar os bons momentos que passou no seu "Paço do Milhafre", onde o tempo passa devagar, mas onde a vida é feita de pequenos nadas que são muito e o ser é mitificadamente autêntico.

As raízes da existência são, pois, para Nemésio, o ponto fulcral da sua obra. Ao abandonar a ilha, permaneceram-lhe no espírito o mar, a terra lávica, as gentes que lhe moldaram o ser. Convivendo, desde a infância, com pescadores e agricultores, com baleeiros e pastores, o escritor criou um profundo sentimento de respeito por estes homens, que lhe ensinaram o verdadeiro valor da vida. A sua genuinidade, a sua sabedoria, as suas aprendizagens construídas de vivências de ensinamentos, tudo fascinou Nemésio e o prendeu à sua ilha Terceira, à sua Praia da Vitória.

De facto, trata o povo de dois modos diferenciados: evocando-o apenas (objetivamente, ao referir situações e manifestações do seu ser e estar, e subjetivamente, ao tomar a seu cargo a sua defesa ou ao comentar situações entre populares ou entre populares e outras classes) ou servindo-se dele como inspiração para criar. É realmente o que, há pouco, referi: o escritor seleciona, nos confins da memória, os momentos que lhe foram mais marcantes e, a partir daí, resgata o povo (e o conhecimento por este transmitido) para o ato de (re)cria-

ção. Nesse sentido, experimenta a assimilação de temas, estruturas e formas característicos da literatura oral, a transformação de textos populares, que são utilizados com funções discursivas várias, ou ainda a confissão de sentimentos, os do passado e/ou do presente, que possui relativamente ao povo e ao que é popular. E este intimismo saudosista é uma das marcas fulcrais da escrita nemesiana.

Vitorino Nemésio apoia-se nas suas reminiscências da infância e juventude para tecer, nas suas obras, um agradecimento profundo e sincero ao povo que tudo fez por ele, que o acarinhou e que lhe ensinou a viver e a crescer intelectual e literariamente. Se, para o escritor, recordar a sua ilha é *voltar ao paraíso perdido*, então evocar o seu povo é homenagear os entes sábios da sua infância. Louvar o seu povo é buscar a humanidade no Homem, entidade que, para ele, está cada vez mais aprisionada na teia do materialismo.

Nemésio baseia-se, portanto, na descoberta do povo para *regressar* à sua infância e para, por outro lado, procurar a humanidade perdida, para tentar realçar o *bom selvagem*, de que já Jean-Jacques Rousseau, no século XVIII, tinha necessidade e que existe em todo o ser humano. Encontra no povo a simplicidade, a genuinidade, a força física e intelectual, e o saber empírico necessários para que seja possível construir um mundo melhor, onde o Homem tenha reconsiderado o seu papel de guardião dos bens anímicos mais preciosos.

É esta a dupla lição que Vitorino Nemésio apresenta aos seus leitores: pela recorrência ao povo, retorna à terra-mãe e, no regresso a esse local puro, virgem, imaculado, atingirá (tal como o deverá fazer a sociedade do futuro) a verdadeira humanidade. Humanidade que não poderá corromper-se, uma vez que os limites da ilha são a fortaleza do espírito dos que lá ficaram... isolados!

Paulo Matos

O rapaz que vai habitando os livros

(https://www.facebook.com/pg/paulojamatost/about/?ref=page_internal)



OLÁ!

O canal expandiu!

Agora estamos em 21 novas cidades incluindo Cambridge, Somerville, e Braintree

Chegando aos lares de aproximadamente 100 cidades e vilas nos estados de MA e RI



Novelas

Noticiário

Entretenimento

Entrevistas

Informação

Veja o nosso canal

7 dias por semana | 24 horas por dia

Encontra-nos no Canal 93 no Comcast e Canal 96 no COX Cable

Para publicidade telefone para 508-995-7888



Não só uma Televisão, uma Companhia Amiga

638 Mt. Pleasant Street, New Bedford, MA 02745 | 508-995-7888

A ética em sociedades complexas



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Sou leitor habitual do *Expresso* há muitos anos. Fiz algumas pausas, é verdade, mas sempre curtas pois, passadas duas, três semanas, regressava ao jornal, porque sentia a sua falta. Há mais de um ano optei pela subscrição digital, o que me facilita o acesso e o arquivamento. Não digo que leio cada edição de fio a pavio; foi tempo. Durante muitos anos li o jornal praticamente na íntegra, principalmente quando lecionei “Ética Empresarial” e “Ética e Direito da Comunicação”, para estar a par do que se passava e procurar temas, exemplos e problemas com interesse para a lecionação. Mas se atualmente não leio o semanário de ponta a ponta, há colaboradores a quem sou fidelíssimo, entre os quais está José Tolentino de Mendonça; se numa edição não encontro o seu texto, fico pesaroso.

A primeira vez que vi o Cardeal foi há muitos anos na televisão, numa entrevista na RTP2 a propósito de um seu livro de poesia. Impressionou-me sobremaneira a sua capacidade de ver de um ponto de vista novo as questões colocadas pelo entrevistador. As perguntas formuladas não eram nada fáceis - os amantes das teorias da conspiração diriam que o jornalista procurava apanhar o entrevistado desprevenido - mas Tolentino de Mendonça respondia serenamente a cada nova pergunta, partindo de um ponto de vista inesperado, surpreendente, como se estivesse a “ver novas todas as coisas”. Depois dessa entrevista, fui acompanhando o poeta, na altura professor da Católica, em Lisboa. Durante o tempo em que foi vice-reitor, participei em várias reuniões de júris de doutoramento presididas por ele, em que, para além da capacidade de ver e abordar as questões de um ponto de vista sempre surpreendente, era patente a rapidez com que percebia o ambiente e o sentido das intervenções dos participantes, o que lhe permitia resolver questões, quer práticas, quer de fundo, por vezes muito sensíveis. Revelou-se uma pessoa com quem era fácil o contacto.

O Cardeal José Tolentino de Mendonça, no texto “Falar de Gerações”, publicado na revista do *Expresso* de 5 de agosto, pergunta “se, num mundo em clara mutação como é o nosso, ainda é possível falar de gerações”. Numa época em que o paradigma da

rotura é tão evidente, será possível falar em gerações, isto é, é possível encontrar continuidades, não apenas biológicas, entre os diversos grupos etários que convivem no mesmo tempo cronológico? Faz sentido falar em gerações se, por exemplo, houver uma certa continuidade do código moral dos diversos escalões etários que convivem historicamente? Ora o fosso cultural que hoje verificamos entre o que tradicionalmente chamamos gerações é de tal modo profundo que a geração biológica parece não ser acompanhada de uma real “geração” no que diz respeito à cultura. Cá está a prova provada de como o poeta José Tolentino de Mendonça possui uma capacidade extraordinária de ver matizes da realidade que passam despercebidos a muitos de nós.

Este fosso cultural intergerações levanta problemas profundíssimos e coloca-nos perante experiências paradoxais. Se, por um lado, olhando com atenção para a nossa sociedade, constatamos que parece campear um individualismo radical, em que cada um parece viver fechado sobre si, passando ao lado dos que estão à sua volta, por outro, experienciamos a nossa interdependência enquanto comunidade humana como uma realidade avassaladora a que não conseguimos escapar; a vivência da pandemia e o impacto da Guerra na Ucrânia são bem a prova disso. Estas experiências paradoxais impõem à reflexão ética problemas e dificuldades acrescidos.

Costuma dizer-se que o primeiro tratado de Ética da História da Filosofia é a *Ética a Nicómaco*, de Aristóteles; ora, nesta obra, o seu autor fala da moral que se vive na relação eu-tu, eu-outro, uma moral da relação de proximidade social e temporal. (Bem sei que esta minha afirmação sobre a ética de Aristóteles precisaria de uma larga explicação aqui impossível por falta de espaço). Se pensarmos noutros autores que influenciaram imenso a Ética Ocidental, como Tomás de Aquino e Kant, verificamos que a reflexão sobre a moral andou, no Ocidente, fundamentalmente à volta da relação eu-tu, eu-outro. Só muito recentemente se começou a dar espaço à problemática da relação eu-outros, que encontramos, por exemplo, na obra de Paul Ricoeur. O ser humano vive com; com um tu perante quem está aqui e agora, e perante vários outros, próximos ou afastados, que são afetados pelo nosso agir no curto, médio e longo prazo. Mais, vivemos sempre em estruturas sociais, económicas, culturais, religiosas e políticas; vivemos integrados numa família - marido, mulher, filhos, avós, tios, sobrinhos; trabalhamos interagindo em estruturas devidamente organizadas - empresas, instituições da sociedade civil, estruturas do poder político, organizações culturais,

sociais e religiosas.

Em todas as estruturas em que estamos inseridos, relacionamo-nos com pessoas, temos relações humanas que têm, estruturalmente, uma dimensão moral. Algumas dessas estruturas são tecnicamente muito complexas, evoluem rapidamente e têm uma plasticidade enorme. Imaginemos grandes estruturas sociais como uma grande empresa, a estrutura governamental de um país, um grande hospital; são estruturas que podem envolver várias centenas e mesmo milhares de pessoas com funções e papéis diferentíssimos, que devem colaborar em ordem a que a finalidade da estrutura seja atingida. Nestes casos, a clareza da moralidade das relações eu-tu, relações próximas em termos sociais e temporais, é mais difícil de encontrar e discernir devido às múltiplas e complexas relações em presença. Talvez seja por isso que pessoas aparentemente íntegras nas suas relações pessoais se revelam pouco recomendáveis nas relações de trabalho ou na atividade política. Também foi a referida complexidade que levou à elaboração de éticas de diversas profissões como Unidades Curriculares em diversos cursos, algumas delas atingindo tal dimensão e amplitude que parecem ter já autonomia académica, como é o caso da Bioética, da Ética Empresarial, da Eco Ética, etc.

Sem negar, de modo nenhum, a necessidade dessas éticas aplicadas, essas éticas especiais, como se designavam antigamente, penso que há um ponto de partida basilar sem o qual nada feito. Há um princípio formal da vida moral universalmente aceite: “o bem deve ser feito e o mal evitado”. As dificuldades começam quando tentamos definir o que é bem e o que é mal. Essas dificuldades não invalidam o princípio, isto é, a distinção entre o bem e o mal; não é admissível que tudo valha a mesma coisa. Por outras palavras: o relativismo moral é inaceitável e socialmente impossível; inaceitável, porque uma vez aceite teríamos o desrespeito pela dignidade de cada ser humano, e impossível, porque numa sociedade regida pela lei da selva, a luta de todos contra todos, é impossível a convivência humana. A dificuldade, portanto, está em definir o que é bem e o que é mal, bem e mal que não existem em si como as ideias do *hiperurânio* de Platão. O bem e o mal estão na ação praticada e a sua avaliação, absolutamente necessária, nem sempre é fácil, daí a necessidade do diálogo racional (Karl Otto Apel), na procura de consensos e a necessidade de elaborar éticas aplicadas.

O Conselho de (In)Segurança



TRANSPARÊNCIA

José Soares

O português António Guterres, ex-primeiro-ministro, ex-líder do Partido Socialista Português, o mal-amado por muitos socialistas que por aí andam (agora exaltando o Secretário-Geral da ONU), o político abandonado que deixou Portugal e foi continuar a sua profissão-de-fé política na ONU, anda na boca do mundo inteiro pelas suas intervenções a favor da Paz, no conflito provocado pela evasão russa à Ucrânia.

Com absoluta consciência do desastre humanitário provocado até agora e com o perigo de calamidade global que pode extraviar em derradeiro apocalipse nuclear, António Guterres não se tem poupado em esforços para tentar acalmar e pede confronto com a razão a todas as partes envolvidas.

A hedionda evasão do desvario russo à Ucrânia,

lembra a ocupação da Polónia por Hitler em 1939, despoletando a II Guerra Mundial e todo o holocausto que se seguiu até 1945. O poderio militar era diferente, localmente mortífero. Nos tempos atuais, o poderio militar é globalmente letal. Nenhum país do mundo pode excluir-se da mortandade que um conflito nuclear pode provocar.

António Guterres está à frente de uma organização que foi criada pelas boas vontades dos que não queriam ver outro conflito mundial como o que acabava de terminar. A Organização das Nações Unidas (ONU) nasce nos finais de 1945 com cerca de 50 estados membros. Nunca preencheu plenamente o seu papel de órgão pacificador de conflitos de forma veemente, enérgica.

Ao criar o seu contrapoder chamado Conselho de Segurança, os membros mais influentes e poderosos no xadrez político passaram a dominar os restantes, com o seu voto preponderante (direito de veto). Dos quinze membros deste órgão, dez são eleitos e cinco permanentes. São estes cinco: China, EUA, França, Reino Unido e Rússia. Exatamente alguns dos conflituosos no presente contexto bélico.

Perante esta ambiguidade complexa e difícil, An-

tónio Guterres tenta ser o fiel de uma balança desequilibrada. E o peso do Secretário-Geral é apenas aquele que os membros quiserem que seja...!

A presente situação mundial mostra-se perene em toda a sua dimensão. A China, com a sua reivindicação sobre Taiwan e a Rússia com desejos de expansionismo territorial sobre a Ucrânia, sendo dois países membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, provocam as nuvens negras que pairam sobre o planeta em que todos habitamos.

Seria o conflito de todos os conflitos, de que ninguém estaria à espera neste século.

Assim, a missão do Conselho de Segurança da ONU, órgão máximo para a Paz, entrou em rota de colisão consigo próprio, podendo implodir de forma avassaladora.

António Guterres enfrenta o desafio da sua vida e, se conseguir um acordo, qualquer acordo para impedir o pior, merecerá o Nobel da Paz.

Além de que será o candidato imbatível à presidência da República Portuguesa pelo Partido Socialista... sucedendo a Marcelo.

Se ele quiser...!



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Doenças auto-imunes

Nestes tempos de atenção quase exclusiva às doenças de origem viral, é fácil perder a noção de que nem todos os problemas de saúde da nossa sociedade se relacionam com o Covid-19, nas suas múltiplas variantes, ou com o HIV, West Nile, Ebola, ou Norovirus (que causa gastroenterites). O pânico causado por qualquer um desses agentes ainda mantém cicatrizes em toda a sociedade, e ao que parece, uma epidemia sucede-se a outra quase sem possibilidade de “respirar fundo” entre estes alarmes.

Infelizmente parece que há muitos mais problemas ao mesmo tempo, que não têm obtido tanta “publicidade”, mas que são também cada vez mais comuns e de maior gravidade. Tratam-se das doenças auto-imunes, cuja frequência tem vindo a aumentar de modo alarmante. Tal como o nome indica, estas são o conjunto de afeções diversas em que o nosso organismo se ataca a si próprio. Como exemplos comuns temos a Artrite Reumatóide, Lupus, arterites (que afetam os vasos sanguíneos), as colites ulcerativas e Doença de Crohn’s, Diabetes tipo 1, certas tiroidites e a psoríase. Algumas destas doenças são crónicas e afetam principalmente a qualidade de vida, mas algumas podem ser muito severas e até mortais.

O que é alarmante é que a incidência tem vindo a aumentar grandemente. Um dos marcadores destas doenças são os anticorpos anti-nucleares, e uma investigação recente indicou que possivelmente 11 por cento da população tinha este marcador em 1991, aumentando para 16 por cento em 2012, o que representa 41 milhões de americanos.

As razões para este aumento são desconhecidas, e apesar das doenças crónicas serem mais comuns nos idosos, que gradualmente existem em maior percentagem, tem havido também um acréscimo nestes diagnósticos em jovens e até crianças. Pensam alguns especialistas que o número de produtos químicos a que todos estamos expostos na sociedade dos séculos 20 e 21 são a causa principal, a que contribui o stress, frequentemente associado a exacerbação de sintomas pré-existentes. E as consequências podem ser severas. Quem sofre de doença inflamatória intestinal crónica tem 5 vezes mais probabilidade de vir a sofrer de cancro do intestino.

Quanto a tratamentos, o uso de anti-inflamatórios tem sido o que a medicina pode oferecer. Estes podem ser não-esteróides (como o ibuprofeno), ou esteróides (tipo corisona) que diminuem a resposta imunitária, ou outros ainda que modificam as manifestações da doença (os chamados DMARDs).

A investigação médica e farmacológica continua, pois alguns destes medicamentos têm efeitos secundários severos, incluindo poder causar diabetes, alterações psiquiátricas, e consequências de baixa imunidade.

É importante pois ter uma conversa franca com o seu médico de família ou especialista em reumatologia, e informar-se das melhores opções de tratamento. Aconselho também que use técnicas aprovadas de redução do stress através de meditação, Tai Chi, respiração controlada, ioga, ou, o que sempre recomendo, exercício físico regular. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estive casada durante 15 anos e depois divorciei-me. Casei novamente, mantendo-me assim durante 3 anos e meio, pelo que anulámos depois o casamento. Será que posso requerer benefícios sob os dos meu primeiro marido?

R. - É possível que sim, logo que todos os outros requisitos para elegibilidade tenham sido cumpridos. Além disso, terá que apresentar documentação do anulamento e possivelmente documentação adicional.

P. - A minha filha tem várias incapacidades e por isso tem recebido assistência do programa do Seguro Suplementar (SSI) desde os 18 anos de idade. Ela não se qualificou antes, quando era menor, devido aos nossos salários. Quando eu me reformar e começar a receber benefícios do Seguro Social será que ela pode qualificar-se para benefícios adicionais?

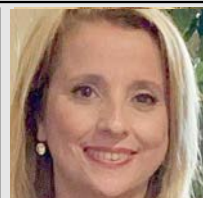
R. - Sim, é provável que a sua filha possa qualificar-se para benefícios adicionais logo que cumpra com todos os requisitos sem redução alguma nos seus benefícios. Todavia, se ela qualificar-se para benefícios do Seguro Social como dependente incapacitado (“Disabled Adult Child Benefits”), esses benefícios do Seguro Suplementar que ela recebe sofrerão redução. Estes benefícios do SSI são baseados em necessidade. Para mais informações contacte-nos pelo número grátis: 1-800-772-1213.

P. - Os benefícios do Seguro Social estão sujeitos a impostos em todos os estados dos EUA?

R. - Alguns pensionistas têm que pagar impostos federais nos benefícios do Seguro Social, caso tenha outro tipo de rendimento (emprego, juros, pensões, etc.) que tem de ser declarado nos seus “tax returns”. Tem a opção de descontar uma percentagem de imposto federal nos seus benefícios, se quiser, submetendo um formulário W-4. Visite: <https://www.ssa.gov/benefits/retirement/planner/taxes.html>



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

A minha justificação

A justificação, para os efeitos do n.º 1 do artigo 116.º do Código do Registo Predial, aplica-se quando o adquirente (o proprietário) não dispõe de documento (v.g. escritura) para a prova do seu direito (a propriedade).

A justificação, consiste na declaração, feita pelo interessado, em que este se afirma, com exclusão de outrem, titular do direito que se arroga (que é proprietário), devendo para o efeito especificar a causa da sua aquisição (como adquiriu o bem) e referir as razões que o impossibilitam de a comprovar pelos meios normais (isto é porque não tem documento habilitante, como é o caso de escritura de doação de compra e venda conforme tenha sido a causa que legitimou o possuidor a estar na posse de um determinado bem).

Quando a usucapião tem por fundamento a posse não titulada (ou seja quando o possuidor não tem em seu poder escritura que justifique a sua posse), devem mencionar-se expressamente as circunstâncias de facto que determinam o início da posse, bem como as que consubstanciam e caracterizam a posse geradora da usucapião.

A justificação, tem por objecto a dedução do trato sucessivo a partir do titular da última inscrição, por meio de declarações prestadas pelo justificante.

Na escritura de justificação devem reconstituir-se as



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Ação de despejo sem justificação

P. - Vivo num apartamento e há seis meses notei que havia no apartamento e na cave ratos. Avisei o senhorio e ele ignorou. Apresentei queixa ao Departamento de Saúde e eles informaram-me que deveria contratar uma companhia para resolver o problema. O senhorio acabou por cumprir o nosso conselho e o problema dos ratos ficou resolvido. Contudo, recentemente fui surpreendido com um aviso de despejo. Acredito que esta é uma forma de retaliação por parte do senhorio devido ao problema que apresentei. Quando me apresentar em tribunal deverei ou não abordar esta questão de retaliação como defesa?

R. - Como inquilino, deve apresentar em sua defesa uma reconvenção de retaliação. Se o tribunal achar que o senhorio apresentou uma ação de despejo depois de ter apresentado queixa ao Departamento de Saúde admitindo não ter havido uma razão que justifique a ação de despejo então o caso pode ser resolvido a seu favor. Portanto, sugiro que aborde esta questão de retaliação por parte do senhorio.

sucessivas transmissões, com especificação das suas causas e identificação dos respectivos sujeitos. Em relação às transmissões a respeito das quais o interessado afirma ser-lhe impossível obter o título, devem indicar-se as razões de que resulte essa impossibilidade.

A escritura de justificação para fins do registo predial é instruída com a certidão comprovativa da omissão dos prédios no registo predial ou, estando descritos, certidão de teor da respectiva descrição e de todas as inscrições em vigor e certidão de teor da correspondente inscrição matricial.

As certidões previstas são passadas com antecedência não superior a três meses e, sendo de teor, podem ser substituídas pela exibição do título de registo e caderneta predial, desde que tais documentos se mostrem conferidos dentro do prazo fixado para a validade das certidões.

Muitas vezes a justificação destina-se ao reatamento ou estabelecimento de novo trato sucessivo, neste caso são ainda exibidos os documentos comprovativos das transmissões anteriores e subsequentes ao facto justificado.

No caso de reatamento do trato sucessivo ou de estabelecimento de novo trato, quando se verificar a falta de título em que tenha intervindo o titular inscrito, a escritura não pode ser lavrada sem a sua prévia notificação, efectuada pelo notário, a requerimento, escrito ou verbal, do interessado na escritura, devendo neste caso ser reduzido a auto.

A escritura de justificação é publicada por meio de extracto do seu conteúdo, a passar no prazo de cinco dias a contar da sua celebração. A publicação é feita num dos jornais mais lidos do concelho da situação do prédio ou da sede da sociedade, ou, se aí não houver jornal, num dos jornais mais lidos da região.

Se algum interessado impugnar em juízo o facto justificado deve requerer simultaneamente ao tribunal a imediata comunicação ao notário da pendência da acção. Só podem ser passadas certidões de escritura de justificação decorridos 30 dias sobre a data em que o extracto for publicado, se dentro desse prazo não for recebida comunicação da pendência da impugnação.



wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Para onde se encaminha este Planeta!?

Meu Deus, tudo que se passa
Praí em certas nações,
É uma grande desgraça,
Um destruir sem razões!

Atacar, sem ter razão,
Sem direitos, por maldade,
Destruir qualquer nação,
Ao seu desejo e vontade!

Já não tem valor as vidas,
Dum modo muito ruim,
São governos suicidas,
Levando o Planeta ao fim!

Fazem guerra sem razão,
Sempre em caminhos errados,
A ninguém dão atenção,
Não há regras, nem cuidados!

Sacando e incendiando,
Formam um tamanho enredo,
Com força, civis matando,
Para ao mundo meter medo!

Dentro destas situações,
Quem tudo isto nos faz,
Vejam bem, não são nações,
É alguém de Satanás!

Humano, não pode ser
E cópia dum Nero louco,
Que pôs Roma toda arder,
Pensando ainda ser pouco!

Vejam se isto é normal?
Bombardear sem parar
Uma perigosa Central,
De força Nuclear!

Não é por falta de aviso,
O proceder nauseabundo,
É, de quem não tem juízo,
E quer dar cabo do mundo!

Esta ideia me arrasa,
Lembra-me um senhor Torcato,
Que pôs fogo em sua casa,
P'ra poder matar um rato!

Gente que nada suporta,
Dum modo bem nauseabundo,
Quando de si não se importa,
Quer que morra todo o mundo!

E outros cantam Glória,
Tentam tudo derrubar
Para ficar na história
Se acaso alguém restar!

Tudo bem analisado,
Deixa-nos bem a pensar
Que o mundo está virado,
Posto de pernas ao ar!

O mundo mudou aos poucos,
Com tantas voltas a dar,
Que agora estão os loucos,
Começando a governar!...

Basta só por atenção
Neste momento preciso,
Ver as coisas como estão,
Se é gente com juízo!

Os loucos, são aos montões,
Com mentiras, falsidades,
E, há povos, nestas nações,
Que, as mentiras são verdades!

Tira-nos isto a esperança,
Dum mundo Bom para humanos,
Porque a maldade avança,
Ao decorrer destes anos!...

Sendo assim, é muito triste,
Num mundo assim, não se existe!

P.S.
E AGORA?..

Todo este conteúdo,
Não tem mais que escrever,
Porque eu já disse tudo,
Nada mais tenho a dizer!

Já falei no que me dana,
Desabafei, meus senhores.
Vamos a ver p'rá semana
Se digo coisas melhores!

Às vezes eu não me calo,
Estico bem o badalo!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Tamboril à Americana

Ingredientes: (4 pessoas)

sumo de 1/2 limão; 4 trutas com cerca de 275 g cada; 4 hastes de tomilho fresco; 8 fatias finas de bacon sem o courato; sal; pimenta preta e moinho; salsa picada e tomilho para guarnecer

Confeção:

Regue as trutas por fora e na cavidade com sumo de limão, tempere com sal e pimenta e introduza uma haste e tomilho na cavidade de cada uma. Estique as fatias de bacon com as costas de uma faca e enrole duas fatias de bacon em cada truta.

Aqueça o forno a 200°C/Gás 6. Disponha as trutas num tabuleiro ligeiramente untado, colocando as pontas das tiras de bacon por baixo da trutas, para as prender. Leve ao forno 15-20 minutos até as trutas estarem cozinhadas e o bacon ficar estaladiço e começar a alourar. Sirva as trutas polvilhadas com salsa picada e enfeite com hastes de tomilho e gomos de limão.

*Esta receita pode ser preparada com alguma antecedência. As trutas podem ser envolvidas no bacon e conservadas no frigorífico até à altura de as cozinhar. Neste caso, deixe-as à temperatura ambiente 20 minutos antes de as levar ao forno.

Molho Cru

Ingredientes:

200 gr. arroz; 3 dentes de alho; um bom fio de azeite (que tape o fundo do tacho); sal e pimenta q.b.

Confeção:

Num tacho pique finamente o alho com azeite e deixe alourar, meta logo o arroz (sem lavar) , vá mexendo, e deixe-o fritar bem. Junte a água bem quente (cuidado pois tem tendência a saltar). Tape e deixe o arroz abrir.

Este arroz como é frito, fica super solto e saboroso, fica bem

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 01 DE SETEMBRO	SEGUNDA, 05 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 02 DE SETEMBRO	TERÇA-FEIRA, 06 DE SETEMBRO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 03 DE SETEMBRO	QUARTA-FEIRA, 07 DE SETEMBRO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 04 DE SETEMBRO	23:00 - IGREJA UNIVERSAL
14:00 - PARA SEMPRE	23:30 - TELEJORNAL (R)
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Aposte mais na sua relação. Saiba agir com sabedoria e maturidade.
Saúde: Não se desleixe, cuide de si.
Dinheiro: Pense bem antes de investir tempo num projeto que não lhe oferece garantias.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Controle a impulsividade, meça as suas palavras. Procure gastar o seu tempo na realização de coisas que o fazem feliz a si e aos que mais ama.
Saúde: Atenção aos pulmões, não fume.
Dinheiro: Ponha em marcha um projeto antigo.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Tudo na vida tem uma solução, não desanime.
Saúde: Evite enervar-se perante situações que não dependem de si e que não pode mudar.
Dinheiro: Situação financeira sem sobressaltos.
Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Dedique mais atenção à sua família, especialmente aos seus filhos, se os tiver.
Saúde: Vigie a tensão arterial.
Dinheiro: Não faça gastos supérfluos. Organize bem as suas despesas e não se distraia.
Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Um amigo pode declarar uma paixão por si. Que os seus desejos se realizem!
Saúde: Vigie a sua alimentação.
Dinheiro: Pode receber uma nova proposta de trabalho.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Siga com convicção o que o coração lhe diz. Escolha ser feliz. Não se acomode ao que não o preenche.
Saúde: Faça alimentação rica em vitaminas.
Dinheiro: Favorável a nível profissional.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Controle a agressividade. Procure ter pensamentos positivos e não se deixe invadir por sentimentos de derrota.
Saúde: Dê mais atenção à sua saúde.
Dinheiro: Avance com prudência para não dar passos em falso.
Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Diga a verdade, por mais que lhe custe. Tome a iniciativa, é você que cria as oportunidades!
Saúde: Cuide dos seus pés.
Dinheiro: Poderá planejar uma mudança de carreira.
Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Poderá viver momentos a dois muito felizes e divertidos.
Saúde: Se tem tendência para problemas de colesterol redobre os cuidados nesta altura.
Dinheiro: Não gaste além das suas possibilidades.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Pode sentir que o seu amor não é correspondido, mas é uma fase passageira. Não alimente desconfianças que são fruto da sua insegurança.
Saúde: Cuidado com os olhos. Não esforce a vista.
Dinheiro: Possível aumento de responsabilidades.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Acredite no seu potencial. Concretize os seus sonhos.
Saúde: Tendência para ter quebras de tensão.
Dinheiro: Momento favorável para ampliar os seus horizontes.
Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Tendência para viver bons momentos a dois. Apesar das contingências, supere as dificuldades, vença os obstáculos e fortaleça a união!
Saúde: Sem surpresas.
Dinheiro: Trabalhe com afinco para atingir os seus fins.
Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36

I LIGA - 04ª jornada						
RESULTADOS						
Paços Ferreira - Estoril Praia	0-3				
Marítimo - Portimonense	0-1				
Boavista - Benfica	0-3				
Sporting - GD Chaves	0-2				
FC Famalicão - Santa Clara	1-0				
FC Arouca - SC Braga	0-6				
Rio Ave - FC Porto	3-1				
V. Guimarães - Casa Pia	0-1				
FC Vizela - Gil Vicente	2-2				
PROGRAMA DA 05ª JORNADA						
Sexta-feira, 02 set: Benfica - FC Vizela, 19h00 Estoril Praia - Sporting, 21h15						
Sábado, 03 set: SC Braga - V. Guimarães, 15h30 Gil Vicente - FC Porto, 20h30						
Domingo, 04 set: Casa Pia - FC Arouca, 15h30 Santa Clara - Marítimo, 18h00 Portimonense - FC Famalicão, 20h30						
Segunda-feira, 05 set: Boavista - Paços Ferreira, 19h00 GD Chaves - Rio Ave, 21h15						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SC BRAGA	04	03	01	00	17-03	10
02 BENFICA	03	03	00	00	08-00	09
03 FC PORTO	04	03	00	01	10-04	09
04 PORTIMONENSE	04	03	00	01	06-02	09
05 ESTORIL PRAIA	04	02	01	01	07-03	07
06 GD CHAVES	04	02	01	01	05-03	07
07 CASA PIA	04	02	01	01	03-01	07
08 V. GUIMARÃES	04	02	00	02	03-03	06
09 BOAVISTA	04	02	00	02	03-06	06
10 FC AROUCA	04	02	00	02	03-11	06
11 FC VIZELA	04	01	02	01	04-04	05
12 GIL VICENTE	04	01	02	01	03-03	05
13 SPORTING	04	01	01	02	06-08	04
14 RIO AVE	04	01	01	02	05-07	04
15 FC FAMILIÇÃO	03	01	01	02	01-05	04
16 SANTA CLARA	04	00	01	03	02-05	01
17 PAÇOS FERREIRA	03	00	00	03	00-07	00
18 MARÍTIMO	04	00	00	04	02-13	00

LIGA 3 - 2ª jornada						
SÉRIE A			SÉRIE B			
Sanjoanense - Guimarães B	3-1				
Lank Vilaverdense - Braga B	1-0				
Montalegre - Felgueiras 1932	0-2				
Canelas 2010 - USC Paredes	1-0				
Varzim - Fafe	1-0				
S. João Ver - Anadia FC	0-0				
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1. Canelas 2010	06				
2. AD Sanjoanense	04				
3. FC Felgueiras 1932	04				
4. Anadia FC	04				
5. Varzim	04				
6. Lank Vilaverdense	04				
7. S. João Ver	02				
8. SC Braga B	01				
9. Fafe	01				
10. USC Paredes	01				
11. CDC Montalegre	00				
12. V. Guimarães B	00				
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1. UD Leiria	06				
2. Belenenses	06				
3. Fontinhas	04				
4. FC Alverca	03				
5. Moncarapachense	03				
6. V. Setúbal	03				
7. Caldas	02				
8. Oliveira do Hospital	02				
9. Académica	02				
10. Real SC	01				
11. Sporting B	00				
12. Amora FC	00				

JORNADA 3 (2 & 3 de setembro)	JORNADA 3 (2 & 3 de setembro)
AD Sanjoanense - Montalegre	Sporting B - FC Alverca
Felgueiras 1932 - S. João Ver	Fontinhas - V. Setúbal
V. Guimarães B - USC Paredes	O. Hospital - Belenenses
SC Braga B - Canelas 2010	Caldas SC - Moncarapachense
Fafe - Lank Vilaverdense	UD Leiria - Académica
Anadia FC - Varzim	Amora FC - Real SC

LIGA EUROPA

SC Braga defronta Malmo, Union Berlin e Union Saint-Gilloise

O Sporting de Braga vai defrontar os suecos do Malmo, os alemães do Union Berlin e os belgas do Union Saint-Gilloise no grupo D da Liga Europa de futebol, ditou o sorteio realizado em Istambul, na Turquia.

Os jogos da fase de grupos realizam-se em 08 de setembro (primeira jornada), 15 de setembro (segunda), 06 de outubro (terceira), 13 de outubro (quarta), 27 de outubro (quinta) e 03 de novembro (sexta e última). A final da edição de 2022/23 da Liga Europa está agendada para 31 de maio de 2023, na Puskas Arena, em Budapeste.

Fátima Pinto garante que Portugal vai "com tudo" para ficar mais perto do Mundial2023

A média Fátima Pinto assegurou que a seleção feminina de futebol vai "com tudo" para derrotar a Sérvia, no penúltimo encontro de apuramento para o Mundial Austrália/Nova Zelândia2023, considerando que as lusas têm uma mentalidade vencedora. Em declarações à comunicação social, na Cidade do Futebol, em Oeiras, com vista aos últimos nos dois últimos jogos de apuramento, a média defensiva deixou claro que a equipa comandada por Francisco Neto "vai com tudo" para encarar as sérvias, que são "aguerridas" e vão "lutar com todas as armas".

II LIGA - 04ª jornada						
RESULTADOS						
Vilafranquense - Feirense	1-0				
Académico Viseu - CD Tondela	2-2				
B SAD - Moreirense	2-3				
SC Covilhã - FC Penafiel	0-2				
Leixões - Nacional	3-0				
Torreense - Benfica B	0-0				
Estrela da Amadora - FC Porto B	1-1				
UD Oliveirense - Trofense	1-1				
CD Mafra - Farense	0-3				
PROGRAMA DA 05ª JORNADA						
04 de Setembro						
CD Tondela - Estrela da Amadora						
Farense - SC Covilhã						
Académico Viseu - Torreense						
Nacional - B SAD						
FC Porto B - Vilafranquense						
Feirense - CD Mafra						
Benfica B - Leixões						
FC Penafiel - Trofense						
Moreirense - UD Oliveirense						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MOREIRENSE	04	04	00	00	10-03	12
02 VILAFRANQUENSE	04	03	00	01	07-03	09
03 FARENSE	04	02	02	00	08-04	08
04 LEIXÕES	04	02	02	00	05-01	08
05 FC PORTO B	04	02	01	01	06-04	07
06 CD TONDELA	04	01	03	00	05-04	06
07 EST. AMADORA	04	01	03	00	05-04	06
08 FEIRENSE	04	01	02	01	04-03	05
09 CD MAFRA	04	02	00	02	06-06	06
10 FC PENAFIEL	04	01	02	01	05-06	05
11 TROFENSE	04	01	01	02	05-05	04
12 SC COVILHÃ	04	01	01	02	02-05	04
13 UD OLIVEIRENSE	04	01	01	02	05-06	04
14 ACADÉMICO VISEU	04	00	03	01	06-08	03
15 BENFICA B	04	00	03	01	03-05	03
16 NACIONAL	04	01	00	03	03-06	03
17 B SAD	04	00	01	03	09-12	01
18 TORREENSE	04	00	01	03	01-07	01

Concurso Totochuto

José C. Ferreira mantém liderança

José C. Ferreira mantém liderança, pela terceira semana consecutiva, agora com apenas 1 ponto de vantagem sobre o segundo classificado, Luís Reis, e mais três que o terceiro classificado, Mena Braga.

Três concorrentes obtiveram a pontuação de 8 pontos, a máxima registada neste número: António B. Cabral, Carlos Serôdeo e José Silva. Como só pode haver um vencedor semanal, efetuou-se um sorteio que premiou o concorrente José Silva, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road, New Bedford.

Entretanto chamamos à atenção dos concorrentes, ao enviarem o talão, deverão preencher devidamente os contactos (endereço e telefone).

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
José C. Ferreira31
Luís Reis30
Mena Braga28
António B. Cabral27
Maria Rosa25
António Miranda25
Carlos Serôdeo25
Lino Costa Arruda24
Alfredo Moniz23
Daniel C. Peixoto23
Joseph Braga23
Maria L. Quirino23
John Couto21
Néllio Miranda21
Odilardo Ferreira20
Andrew Farinha20
Carlos M. Melo20
Fernando Romano20
Mariana Romano20
José Rosa20
Amaro Alves19
João Baptista19
Antonino Caldeira19
Ildeberto Gaipo19
Dennis Lima18
Sulinda Soares18
Virgílio Barbas17
Isamu Fernandes17
Walter Araújo16
José Leandres16
João Carlos Massa16
John Terra16
Alexandre Quirino16
Agostinho Costa15
José Silva14
Paulo de Jesus12
Fernando Farinha12
Élio Raposo10
Francisco Laureano10
Jomar Rizos7

Chave do concurso 4

Paços Ferreira - Estoril0-3
Marítimo - Portimonense0-1
Boavista - Benfica0-3
Sporting - GD Chaves0-2
Famalicão - Santa Clara1-0
FC Arouca - SC Braga0-6
Rio Ave - FC Porto3-1
V. Guimarães - Casa Pia0-1
FC Vizela - Gil Vicente2-2
Ac. Viseu - CD Tondela2-2
SC Covilhã - Penafiel0-2
B SAD - Moreirense2-3
Leixões - Nacional3-0
CD Mafra - Farense0-3
Barcelona - Valladolid4-0
Espanyol - Real Madrid1-3
Man. City - Crystal Palace4-2
Juventus - AS Roma1-1

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 06

I LIGA (6.ªjorn.) - II LIGA (6.ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália

1. FC Vizela - Estoril Praia	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Marítimo - Gil Vicente	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Sporting - Portimonense	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. FC Porto - GD Chaves	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Paços Ferreira - Casa Pia	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. FC Famalicão - Benfica	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Rio Ave - SC Braga	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. V. Guimarães - Santa Clara	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. FC Arouca - Boavista	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Torreense - CD Tondela	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Leixões - Farense	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Trofense - Moreirense	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Est. Amadora - Académico Viseu	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. SC Covilhã - Nacional	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Real Madrid - Mallorca	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Atlético Madrid - Celta de Vigo	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Liverpool - Wolverhampton	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Empoli - AS Roma	Resultado final.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega: 09SET. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
 401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$329.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$599.900



NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



PROVIDENCE
Colonial
\$359.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$319.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



RIVERSIDE
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$429.900



PAWTUCKET
Bungalow
\$227.900



RIVERSIDE
Cottage
\$199.900



EAST PROVIDENCE
Bungalow
\$339.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



RUMFORD
Colonial
\$449.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”